



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**



2025

Relatório de Gestão e Conta Gerência

ABRIL 2026



RELATÓRIO CONTA DE GERÊNCIA 2025

Índice

1	Mensagem Conselho Executivo.....	7
2	Apresentação da Entidade	11
2.1	Caraterização sumária da área de intervenção da entidade gestora AMRPB.....	12
3	Modelo Técnico de gestão de resíduos.....	15
3.1	Infraestruturas.....	15
3.2	Equipamentos.....	18
3.2.1	Equipamentos recolha indiferenciada	18
3.2.1.1	Higienização dos contentores de RI.....	19
3.2.2	Equipamentos de Recolha de Resíduos de Embalagens.....	21
3.2.3	Equipamentos óleos alimentares usados (OAU)	22
3.2.4	Equipamentos compostagem doméstica e comunitária	23
3.2.5	Equipamentos de recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos alimentares....	24
3.3	Viaturas.....	25
4	Gestão de Resíduos Urbanos	27
4.1	Produção de RU	27
4.2	Recolha	28
4.2.1	Recolha Indiferenciada	28
4.2.2	Recolha Seletiva Multimaterial.....	31
4.2.2.1	Quantidades recolhidas por município – Ecopontos (Kg) *	31
4.2.2.2	Quantidades recolhidas por município - Ecocentros	32
4.2.2.3	Recolha seletiva PaP não-domésticos	34
4.2.2.4	Proveniência dos resíduos de embalagem recolhidos seletivamente	36
4.2.2.5	Evolução da recolha seletiva trifluxo	36
4.2.2.6	Recolha seletiva per capita 2024	37
4.2.3	Recolha de Óleos Alimentares Usados	39
4.2.4	Recolha de Resíduos Específicos.....	41
4.3	Tratamento	45
4.3.1	Tratamento mecânico e biológico	45
4.3.1.1	Tratamento Mecânico	45
4.3.1.2	Tratamento Biológico	47
4.3.2	Triagem de Plástico/Metal/ ECAL e Triagem de Papel /Cartão	49

4.3.3	Retomas de resíduos valorizáveis.....	51
4.3.4	Combustíveis Derivados de Resíduos	52
4.3.5	Confinamento técnico (Aterro Sanitário)	56
4.3.6	Tratamento e recirculação de águas lixiviadas (ETAL).....	59
4.3.7	Controlo de qualidade das águas superficiais	63
4.3.8	Valorização energética de biogás	64
4.3.9	Monitorização de lixeiras encerradas.....	65
5	Gestão de Resíduos Industriais Banais	67
6	Comunicação e Sensibilização Ambiental	70
6.1	Boletim Informativo.....	70
6.2	Visitas de Estudo.....	71
6.3	"Planalto Beirão Mais Verde"	73
6.4	Dia Mundial do Ambiente.....	75
6.5	Redes Sociais	76
6.6	Campanha Vidro por Vida.....	77
6.7	Protocolo de recolha de tampinhas "O sorriso da Mafalda"	78
6.8	Campanha "Sou resto mas ainda presto"	79
6.9	Eventos de relevância.....	82
6.9.1	"Encontro Nacional sobre o futuro dos resíduos em Portugal"	82
6.9.2	"4th Interregional Workshop for STOPWASTE Project"	83
7	Abastecimento de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela.....	87
7.1	Aspetos técnicos.....	87
7.1.1	Volume de água captada	87
7.1.2	Volume de água faturada	87
7.1.3	Detalhe do Volume de água faturada.....	88
7.1.4	Nível de água não faturada.....	88
7.1.5	Número de utilizadores	89
7.1.6	Número de ramais executados.....	89
7.1.7	Interrupções acidentais de fornecimento	89
7.1.8	Evolução da Qualidade da Água Distribuída	90
7.1.9	Caracterização dos Recursos Humanos	91
7.2	Aspetos Financeiros.....	91
7.	Demonstrações financeiras.....	93
9.	Anexos.....	100



Índice de Tabelas

- Tabela 1 - Área e população dos municípios da área geográfica da Entidade Gestora - 13
- Tabela 2 - Fornecimento de novos contentores de RI no SGRU titulado pela AMRPB, em 2025 – 18
- Tabela 3 - Caraterização do parque de contentorização de recolha indiferenciada (RI), 2024 – 19
- Tabela 4 – Número de ecopontos por município e tipologia 2025 – 21
- Tabela 5 – Parque de contentorização de recolha de óleos alimentares usados 2025 – 22
- Tabela 6 – Equipamentos de compostagem na origem e comunitária – 23
- Tabela 7 – Viaturas de recolha e transporte de resíduos urbanos – 25
- Tabela 8 – Quantitativos de produção de resíduos urbanos em 2025 – 27
- Tabela 9 – Recolha indiferenciada de resíduos urbanos, 2025 (ton) – 30
- Tabela 10 – Resíduos recolhidos seletivamente – Ecopontos, 2025 – 32
- Tabela 11 – Resíduos recolhidos seletivamente – Ecocentros, 2025 – 33
- Tabela 12 – Recolha seletiva trífuxo Pap, não doméstico, 2025 – 35
- Tabela 13 – Quantitativos de OAU recolhidos em 2025 – 40
- Tabela 14 – Tratamento mecânico de RSU – Resumo anual 2025 – 46
- Tabela 15 – Indicadores operacionais da unidade de TMB 2025 – 47
- Tabela 16 – Triagem de papel e cartão de recolha seletiva – 49
- Tabela 17 – Triagem de embalagens de plástico e metal de recolha seletiva – 50
- Tabela 18 – Triagem de embalagens de plástico e metal de tratamento mecânico – 50
- Tabela 19 – Retomas de resíduos valorizáveis de recolha seletiva – 51
- Tabela 20 – Retomas de resíduos valorizáveis de tratamento mecânico – 52
- Tabela 21 – Unidade de CDR – Quantidades processadas em 2025 – 53
- Tabela 22 – Análise CDR – 54
- Tabela 23 – Proveniência dos resíduos depositados em aterro – 57
- Tabela 24 – Entradas de RU no Centro de Tratamento – 57
- Tabela 25 – Resíduos geridos 2024/2025 – 58
- Tabela 26 - Quantificação do lixiviado afluente ao tratamento de Osmose Inversa e respectivo efluente descarregado – 59
- Tabela 27 – Tratamento de lixiviado 2024/2025 – 59
- Tabela 28 – Caracterização do lixiviado tratado – 61

Tabela 29 – Controlo do efluente tratado – 62

Tabela 30 – Controlo de qualidade de águas superficiais – 63

Tabela 31 – Energia produzida na CVE – 64

Tabela 32 – Origem do biogás produzido – 64

Tabela 33 – Resíduos industriais banais recebidos 2025 - 68

Índice de Figuras

Figura 1 – Esquema ilustrativo do CTRSU de Tondela – 15

Figura 2 – Esquema ilustrativo do funcionamento do modelo técnico de gestão de RU no território da entidade gestora – 16

Figura 3 – Modelo logístico do SGRU – 17

Figura 4 – Diagrama de resíduos específicos – 41



Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Lavagem de contentores por município, 2025 – 20

Gráfico 2 – Proveniência dos resíduos de embalagem recolhidos seletivamente – 36

Gráfico 3 – Evolução da recolha seletiva trífuxo 2015-2025 – 37

Gráfico 4 – Recolha seletiva de vidro Kg/hab/ano – 38

Gráfico 5 - Recolha seletiva de papel e cartão Kg/hab/ano – 38

Gráfico 6 - Recolha seletiva de embalagens de plástico e metal Kg/hab/ano – 39

Gráfico 7 - Recolha seletiva trífuxo total Kg/hab/ano – 39

Gráfico 8 – Evolução da recolha de resíduos específicos nos últimos 4 anos – 42

Gráfico 9 – N.º de pedidos mensais de recolha de RE, rececionados na linha verde em 2025 – 42

Gráfico 10 – Recolha de resíduos específicos por município – 43

Gráfico 11 – Triagem de resíduos específicos por fluxo 2025 – 44

Gráfico 12 – CDR enviado para a CIMPOR por mês 2025 – 54

Gráfico 13 – PCI do CDR enviado para a CIMPOR – 54

Gráfico 14 – Teor de cinzas do CDR CIMPOR – 55

Gráfico 15 – Rácio Cloro/PCI do CDR CIMPOR – 55

Gráfico 16 – Teor de humidade do CDR CIMPOR – 56

Gráfico 17 – Tratamento de lixiviado por mês - 60

Gráfico 18 – Visitantes do Centro de Tratamento de RSU por nível de ensino – 71



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

01

Mensagem do Conselho Executivo

01



1 Mensagem Conselho Executivo

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), através do seu Conselho Executivo, apresenta no Relatório de Gestão de 2025 uma visão aprofundada sobre o presente da gestão de resíduos urbanos no território, reafirmando o seu compromisso com um modelo mais sustentável, eficiente e alinhado com os princípios da economia circular. A realidade territorial do Planalto Beirão, marcada por uma baixa densidade populacional e condicionantes geográficas relevantes, coloca desafios significativos à gestão de resíduos urbanos. A dispersão populacional, associada a uma geomorfologia exigente, traduz-se em elevados custos operacionais, nomeadamente ao nível da recolha e transporte. Simultaneamente, os constrangimentos socioeconómicos da região, com rendimentos médios inferiores à média nacional, exigem soluções equilibradas que garantam a sustentabilidade do sistema sem comprometer a acessibilidade económica dos utilizadores.

Neste contexto, a gestão de resíduos urbanos deve ser encarada não apenas como uma função essencial de serviço público, mas como uma oportunidade estratégica para promover a valorização de recursos, reduzir desperdícios e gerar valor ambiental, económico e social. É com esta visão que a Associação de Municípios tem vindo a afirmar uma abordagem integrada, assente na inovação, na cooperação intermunicipal e na proximidade aos utilizadores. O ano de 2025 inseriu-se num ciclo de transformação exigente, fortemente influenciado pelas metas definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos 2030 (PERSU 2030). Estas metas, que apontam para níveis muito elevados de reciclagem e para uma redução drástica da deposição em aterro, representam um desafio estrutural para todo o setor, particularmente para territórios como o do Planalto Beirão. Com efeito, a distância entre os níveis atuais de desempenho e os objetivos a atingir exige investimentos significativos, capacidade de adaptação e uma forte mobilização de todos os intervenientes.

A AMRPB tem vindo a responder a este desafio através da implementação de um plano de ação estruturado em três grandes eixos estratégicos: a prevenção da produção de resíduos, a promoção da circularidade e a descarbonização do sistema. Estes eixos traduzem uma visão integrada do ciclo de vida dos resíduos, desde a sua origem até à sua valorização final. Ao nível da prevenção, reconhece-se que este é um domínio que ultrapassa o setor dos resíduos, exigindo uma mudança de comportamentos e de paradigma ao nível da sociedade. Ainda assim, a Associação de Municípios tem vindo a promover iniciativas que incentivam a reutilização, nomeadamente através de plataformas colaborativas e da dinamização da rede de ecocentros. No domínio da circularidade, os esforços têm-se centrado no reforço da recolha seletiva e na valorização de diferentes fluxos de resíduos. Destaca-se, neste âmbito, o trabalho desenvolvido na recolha de resíduos de embalagens, cuja evolução permitiu duplicar os níveis de recolha seletiva na última década. Paralelamente, têm sido implementadas soluções para a valorização da fração resto, bem como investimentos em tecnologias de triagem e tratamento que permitem aumentar a recuperação de materiais.

Particular relevância assume o desafio dos biorresíduos, que representam uma fração significativa dos resíduos urbanos produzidos no território. A implementação de sistemas de recolha seletiva, quer através de circuitos porta-a-porta, quer por soluções de proximidade, constituirá cada vez mais um passo decisivo para o cumprimento das metas ambientais e para a valorização orgânica destes resíduos. Em paralelo, a promoção da compostagem doméstica e comunitária tem vindo a reforçar a participação dos cidadãos e a contribuir para a redução da

fração indiferenciada. A capacidade instalada para o tratamento de biorresíduos tem também sido objeto de reforço, com destaque para a valorização orgânica e para o desenvolvimento de novos produtos, como fertilizantes naturais, que encerram o ciclo da matéria e criam novas oportunidades no âmbito da economia circular. No eixo da descarbonização, a Associação tem vindo a promover a redução da intensidade carbónica das suas operações, através da valorização energética do biogás, e pretende investir na eletrificação da frota. Estas iniciativas não só contribuem para a mitigação das alterações climáticas, como reforçam a eficiência e a resiliência do sistema de gestão de resíduos urbanos.

Importa ainda salientar o esforço de investimento realizado nos últimos anos, que permitiu modernizar infraestruturas, aumentar a capacidade de tratamento e melhorar o desempenho global do sistema. Este percurso será aprofundado nos próximos anos, com a expansão da rede de deposição seletiva e com a implementação de um modelo de gestão ainda mais integrado. Neste âmbito, assume particular relevância a reorganização prevista para 2028, que concentrará na Associação a responsabilidade pela totalidade das operações de recolha de resíduos urbanos. Esta transformação permitirá ganhos significativos de eficiência, coerência operacional e otimização de recursos, constituindo um passo decisivo para a consolidação de um sistema mais robusto e eficaz. Paralelamente, a introdução de novos instrumentos, como o sistema de depósito e reembolso de embalagens, representa uma oportunidade adicional para reforçar a recolha seletiva e promover comportamentos mais sustentáveis por parte dos cidadãos.

Contudo, todos estes desafios e ambições colocam em evidência uma questão central: a sustentabilidade económico-financeira do sistema. A gestão de resíduos urbanos continua a depender, em larga medida, de financiamento público, o que limita a autonomia das entidades gestoras e compromete a capacidade de investimento futuro. O aumento dos custos operacionais, associado às exigências regulamentares e às metas ambientais, torna imperativa a adoção de modelos mais equilibrados e sustentáveis. Neste contexto, a Associação reconhece a necessidade de evoluir para um modelo de tarifação mais transparente, justo e alinhado com o princípio do poluidor-pagador. A cobrança direta aos utilizadores, de forma proporcional ao serviço prestado, constitui não só um instrumento de sustentabilidade financeira, mas também um incentivo à redução e à correta separação dos resíduos.

Esta transição deverá, no entanto, ser conduzida de forma gradual e socialmente equilibrada, garantindo a proteção dos utilizadores mais vulneráveis e assegurando o acesso universal a um serviço público essencial. O percurso que o Planalto Beirão tem vindo a trilhar demonstra que é possível conciliar ambição ambiental com responsabilidade económica e coesão territorial. Os resultados alcançados nos últimos anos, nomeadamente ao nível da recolha seletiva e da valorização de resíduos, são o reflexo de um trabalho conjunto entre municípios, técnicos, parceiros institucionais e cidadãos. Ainda assim, subsistem desafios significativos que exigem continuidade, inovação e reforço da cooperação intermunicipal. Mais do que um ponto de chegada, o momento atual representa uma etapa de transição para um modelo mais circular, mais eficiente e mais resiliente.

O Conselho Executivo da AMRPB reafirma, assim, o seu compromisso com a construção de um sistema de gestão de resíduos urbanos capaz de responder aos desafios do futuro, promovendo o bem-estar das populações, a proteção do ambiente e o desenvolvimento sustentável do território.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz
Presidente da Câmara Municipal de Tábua
Presidente do Conselho Executivo da AMRPB



Carla Antunes Borges
Vogal do Conselho Executivo da AMRPB
Presidente da Câmara Municipal de Tondela



Ricardo Sérgio Pardal Marques
Vogal do Conselho Executivo da AMRPB
Presidente da Câmara Municipal de Mortágua



Paulo Martins de Almeida
Vogal do Conselho Executivo da AMRPB
Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire



José Dias Lopes Lares
Vogal do Conselho Executivo da AMRPB
Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

02

Apresentação da Entidade

02

2 Apresentação da Entidade

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) é a Entidade Titular do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) do Planalto Beirão, cujas competências de gestão de resíduos em alta no conjunto dos seus 19 municípios associados são exercidas pela empresa intermunicipal de capital maioritariamente público Ecobeirão EIM SA. A AMRPB é, simultaneamente, a Entidade Gestora (EG) em baixa de resíduos urbanos no território daqueles 19 municípios associados. Trata-se de um modelo de gestão pública verticalmente integrado e encimado pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

A AMRPB é ainda a entidade titular do sistema integrado de abastecimento e distribuição de água nos municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela abrangendo uma área de 1.052 km² e 65.795 habitantes. O sistema de abastecimento e distribuição de água é explorado desde 1998 pela entidade gestora Águas do Planalto.

A AMRPB foi constituída por escritura datada de 20 de março de 1991, publicada na 3.^a série do Diário da República, nº 131, de 8 de junho de 1991. Tem a sua sede no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) de Tondela, em Vale da Margunda – Borralhal, 3465-013, Barreiro de Besteiros, Município de Tondela.

Está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para municípios – SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administração Pública) – bem como aos regimes jurídicos que regulam o funcionamento daquelas entidades, beneficiando das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais. As contas da AMRPB são auditadas pela empresa Martins Pereira, João Careca & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Os órgãos gestionários da AMRPB são a Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da AMRPB e é constituída pelos presidentes dos municípios associados, ou seus substitutos e por um vereador designado de cada uma das câmaras municipais associadas.

O Conselho Executivo da AMRPB é composto por cinco membros efetivos representantes dos municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respetivos membros.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal é composta por:

Presidente – Pedro Miguel Mouro Lourenço - Presidente da Câmara Municipal de S. Pedro do Sul

Secretário – António Luciano da Silva Ribeiro - Presidente da Câmara Municipal de Seia

Secretário – Alexandre Manuel Mendonça Vaz - Presidente da Câmara Municipal de Sátão

O Conselho Executivo é constituído por:

Presidente – Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz - Presidente da Câmara Municipal de Tábua

Vogal – Carla Antunes Borges - Presidente da Câmara Municipal de Tondela

Vogal – Ricardo Sérgio Pardal Marques - Presidente da Câmara Municipal de Mortágua

Vogal – José Dias Lopes Laires - Presidente da Câmara Municipal de Penalva do Castelo

Vogal – Paulo Martins de Almeida - Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire

2.1 Caracterização sumária da área de intervenção da entidade gestora AMRPB

A área de intervenção da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) agrega um total de 19 Municípios de três NUTIII da Região Centro: Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra e Beiras e Serra da Estrela. O território da AMRPB abrange uma área total de 4.659 km² distribuídos por 227 freguesias servindo uma população de 326.290 habitantes

Entidade Gestora	AMRPB
N.º de Municípios abrangidos	19
N.º de Freguesias abrangidas	227
Área total	4.659 km ²
Tipologia de área de intervenção	Área predominantemente rural
População total abrangida (Censos 2021)	326.290

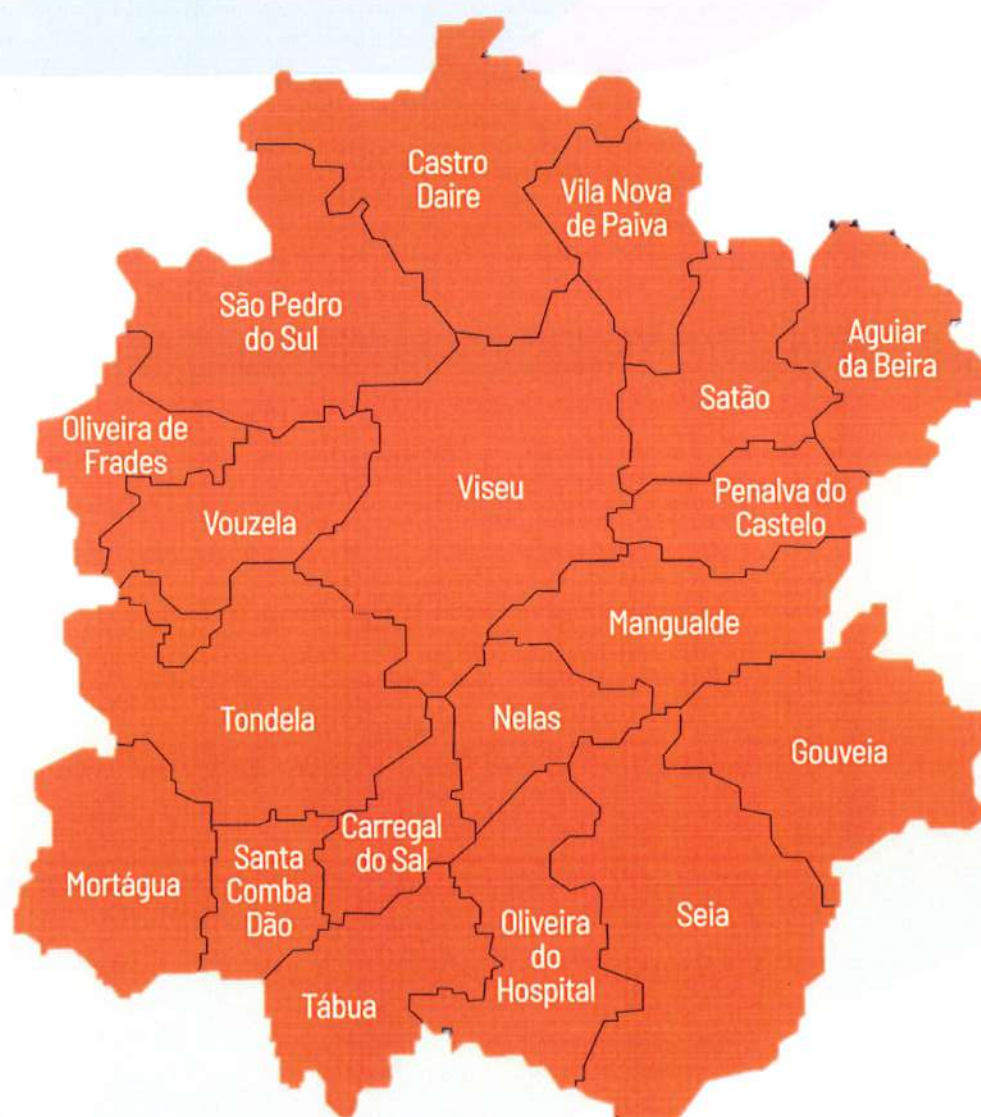


Tabela 1 – Área e população dos municípios da área geográfica da Entidade Gestora.

Concelho	Comunidade intermunicipal	Área (km²)	N.º de freguesias	População (Censos 2021)
Aguiar da Beira	Viseu Dão Lafões	207	10	5.231
Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	117	5	9.038
Castro Daire	Viseu Dão Lafões	379	16	13.736
Gouveia	Beiras e Serra da Estrela	301	16	12.222
Mangualde	Viseu Dão Lafões	219	12	18.303
Mortágua	Região de Coimbra	251	7	8.963
Nelas	Viseu Dão Lafões	126	7	13.119
Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	145	8	9.506
Oliveira do Hospital	Região de Coimbra	235	16	19.413
Penalva do Castelo	Viseu Dão Lafões	134	11	7.333
Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	112	6	10.641
São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	349	14	15.137
Sátão	Viseu Dão Lafões	202	9	11.030
Seia	Beiras e Serra da Estrela	436	21	21.755
Tábua	Região de Coimbra	200	11	11.160
Tondela	Viseu Dão Lafões	371	19	25.910
Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	176	5	4.662
Viseu	Viseu Dão Lafões	507	25	99.551
Vouzela	Viseu Dão Lafões	194	9	9580
Total...		4.659	227	326.290



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

03

Modelo Técnico de Gestão de Resíduos

03

3 Modelo Técnico de gestão de resíduos

3.1 Infraestruturas

O sistema de gestão integrada de resíduos urbanos (RU), titulado pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) tem como objetivo a recolha, o tratamento e a valorização dos resíduos urbanos produzidos nos 19 municípios da sua área de intervenção territorial.

A AMRPB está dotada de uma rede de infraestruturas de gestão, adequada à otimização da logística de recolha e transporte dos resíduos urbanos produzidos nos diferentes municípios, para o Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU), situado em Tondela.

O CTRSU é a estrutura central do Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) da AMRPB. É aqui que são recebidos todos os resíduos urbanos recolhidos são desenvolvidas as operações de tratamento adequadas à sua tipologia. Para tal, dispõe de diversas valências, associadas a diferentes infraestruturas, como as apresentadas na Figura



Figura 1 – Esquema ilustrativo do CTRSU de Tondela.

Os resíduos indiferenciados (RI) recolhidos na área de abrangência da AMRPB, após entrada no CTRSU são, normalmente, encaminhados para o Tratamento Mecânico (TM), onde se procede à separação mecânica das embalagens recicláveis e da fração biodegradável, para que estes materiais possam ser conduzidos para as operações de valorização adequadas à sua tipologia, na central de triagem e central de valorização orgânica, respetivamente.

A fração resto (FR) produzida na operação da unidade de TMB, composta por refugos e rejeitados, fundamentalmente originários na operação da linha de tratamento material, é encaminhada para a linha de CDR, produzindo combustível derivado de resíduos (CDR). O refugo (fração resto) proveniente da linha de CDR e da compostagem é eliminado na unidade de confinamento técnico – Aterro sanitário.

Os resíduos provenientes da recolha seletiva, através dos ecopontos, ecocentros e recolha seletiva porta a porta no comércio e serviços, após entrada no CTRSU, são encaminhados de acordo com a sua tipologia, para a central de triagem de papel e cartão ou para a central de triagem de plástico, metal e ECAL, onde são sujeitos a várias operações de triagem. Após sujeitos às operações de triagem, os resíduos são compactados e acondicionados em armazém, até à sua retoma por operadores licenciados para o efeito.

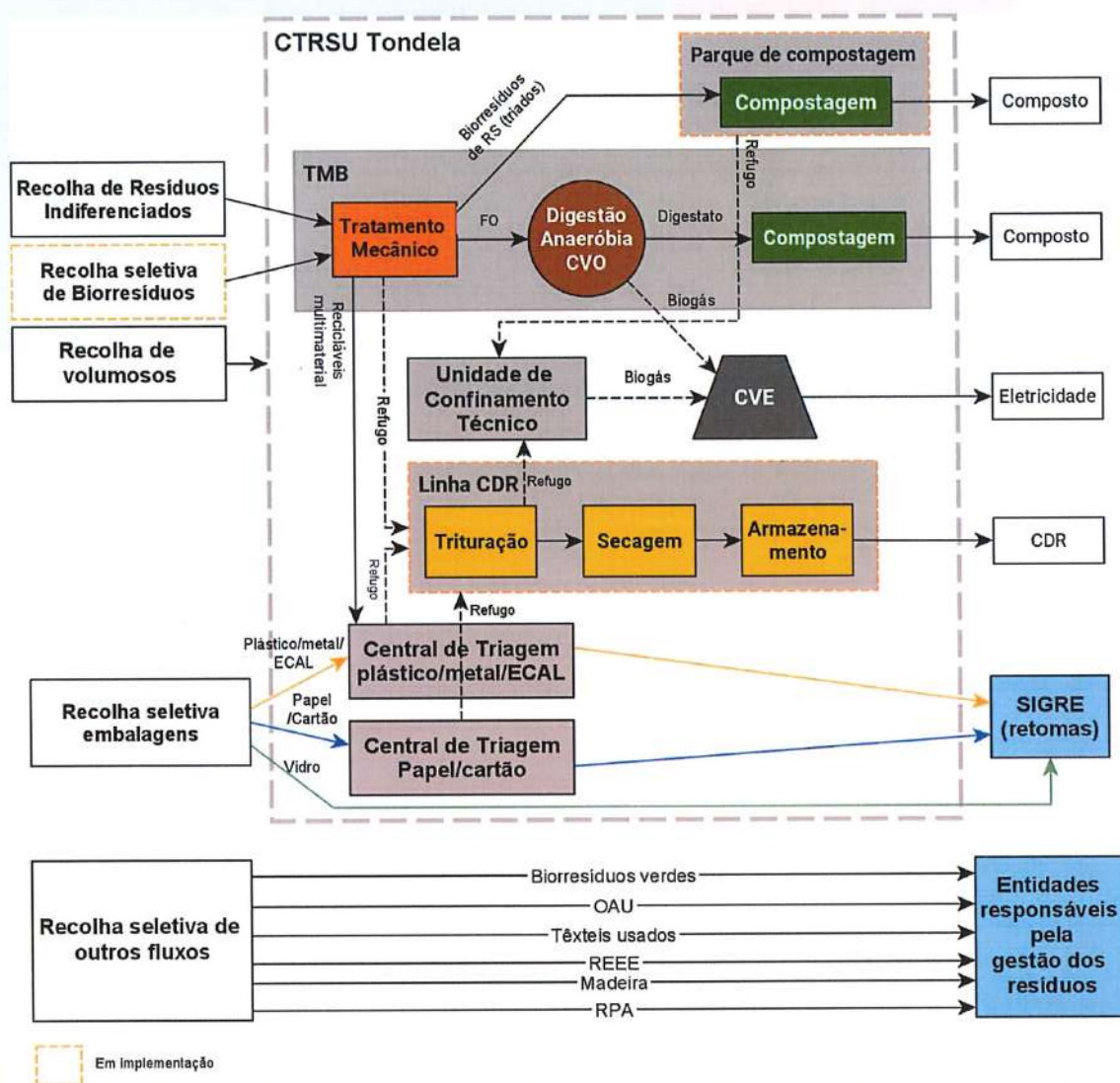


Figura 2 – Esquema ilustrativo do funcionamento do modelo técnico de gestão de RU no território da EG.¹

Em termos logísticos e de forma a complementar o sistema de gestão integrada de resíduos urbanos, a entidade gestora dispõe de 3 Estações de Transferência (ET), situadas nos municípios de Seia, Viseu e Vouzela, que asseguram a receção de resíduos urbanos indiferenciados e resíduos de embalagens, bem como de 19 ecocentros, um em cada município.

¹ PA PERSU 2030- AMRPB

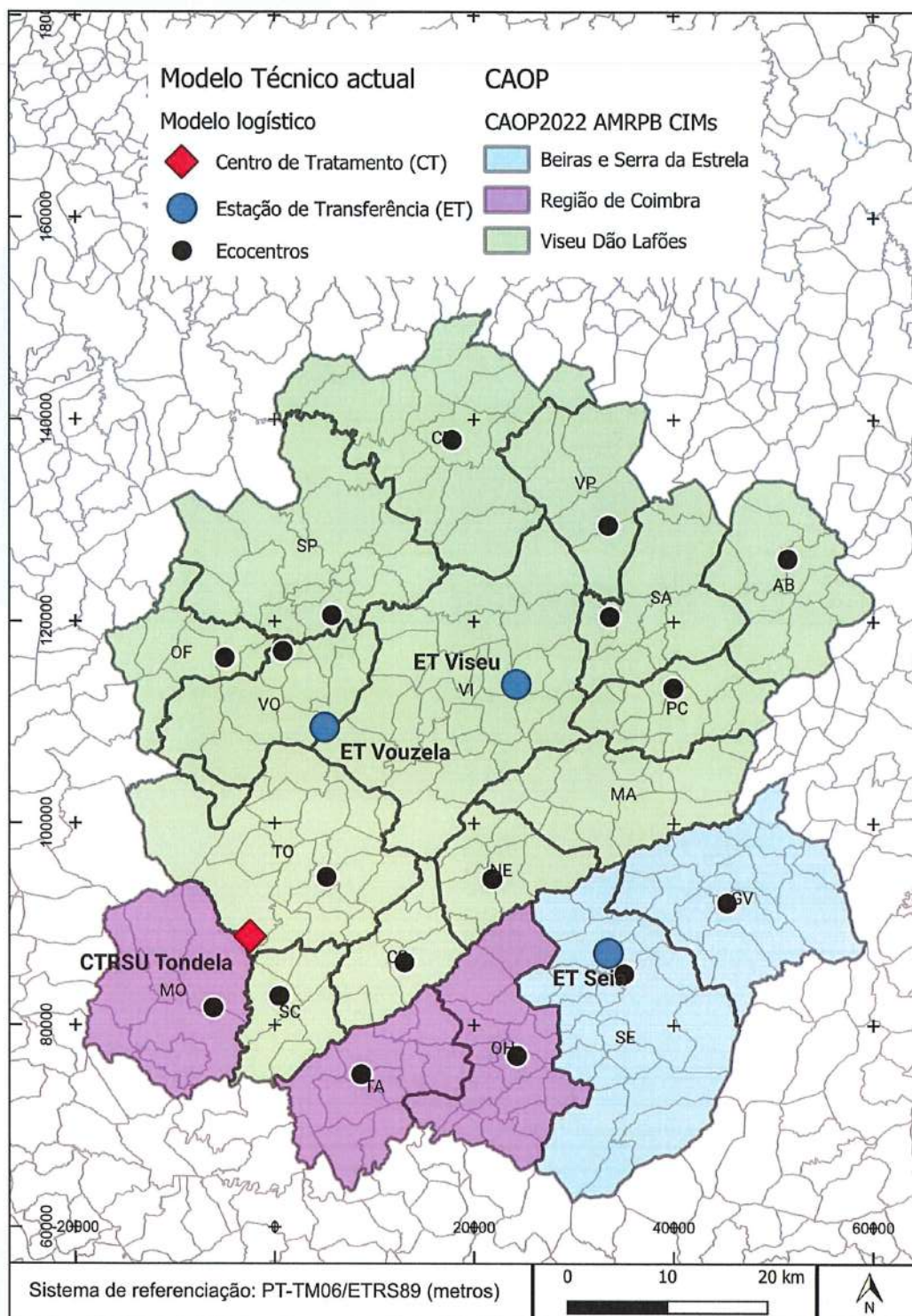


Figura 3 – Modelo logístico do SGRU.

3.2 Equipamentos

3.2.1 Equipamentos recolha indiferenciada

Foram fornecidos em 2025, 1.253 novos contentores das diversas tipologias. Estes equipamentos destinam-se, não só à substituição de contentores danificados, mas também à instalação de novos pontos de deposição, ou ao reforço de capacidade em locais já dotados de pontos de recolha.



Município	360 l	800 l	1000 l	1100 l	Total
Aguiar da Beira	0	11	0	0	11
Carregal do Sal	2	38	0	0	40
Castro Daire	4	48	1	0	53
Gouveia	0	78	0	0	78
Mangualde	4	74	0	0	78
Mortágua	1	40	0	0	41
Nelas	1	53	0	0	54
Oliveira de Frades	4	50	7	0	61
Oliveira do Hospital	35	74	0	0	109
Penalva do Castelo	0	29	0	0	29
Santa Comba Dão	2	59	0	0	61
São Pedro do Sul	14	52	7	0	73
Sátão	3	33	0	0	36
Seia	13	107	0	0	120
Tábua	9	76	0	0	85
Tondela	8	99	0	0	107
Vila Nova de Paiva	0	6	0	0	6
Viseu	0	9	55	72	136
Vouzela	4	71	0	0	75
Total	104	1007	70	72	1253

Tabela 2 - Fornecimento de novos contentores de RI no SGRU titulado pela AMRPB, em 2025

No final de 2025, o parque de contentores do SGRU contabilizou 24.663 equipamentos (mais 240 do que em 2024), o que se traduz num volume nominal de 21.465,08 m3 de capacidade de receção de resíduos sólidos urbanos, registando um aumento de 1,09%.

Município	240 L	360 L	800 L	1000 L	1100 L	3000 L	5000 L	Total
Aguiar da Beira	1	40	523	1	0	4	0	569
Carregal do Sal	2	122	893	0	0	15	0	1032
Castro Daire	19	174	1268	16	0	13	0	1490
Gouveia	1	5	1142	0	0	3	0	1151
Mangualde	3	35	1146	2	0	47	0	1233
Mortágua	0	104	1001	0	0	7	0	1112
Nelas	2	47	938	1	0	15	0	1003
Oliveira de Frades	7	96	827	37	0	0	0	967
Oliveira do Hospital	4	417	1162	0	0	33	0	1616
Penalva do Castelo	0	38	786	1	0	6	0	831
Santa Comba Dão	0	64	995	7	0	6	0	1072
São Pedro do Sul	12	257	1333	19	0	15	0	1636
Sátão	6	147	889	2	0	20	0	1064
Seia	10	201	1245	0	2	41	0	1499
Tábua	0	110	1166	13	0	14	0	1303
Tondela	6	106	2045	10	0	18	0	2185
Vila Nova de Paiva	2	39	554	0	0	0	0	595
Viseu	0	0	159	814	2098	4	293	3368
Vouzela	1	57	850	0	0	29	0	937
Total	76	2059	18922	923	2100	290	293	24663

Tabela 3 – Caraterização do parque de contentorização de recolha indiferenciada (RI), 2025.

3.2.1.1 Higienização dos contentores de RI

A lavagem de equipamentos de deposição de RI é efetuada nos equipamentos de superfície e enterrados, com uma periodicidade de 2 em 2 meses, tendo-se efetuado 6 ciclos durante o ano de 2025, que se traduziram na lavagem de 142.343 contentores.

Face a 2024, registou-se um aumento de cerca de 1,2% do número de equipamentos lavados, coincidente com o aumento do parque de contentores.

Handwritten signature and initials

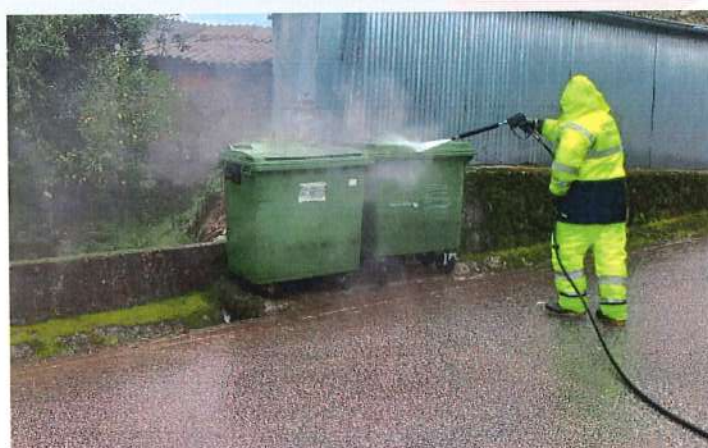


Gráfico 1 – Lavagem de contentores por Município, 2025.





3.2.2 Equipamentos de Recolha de Resíduos de Embalagens

A 31 de Dezembro de 2025, estavam instaladas nos 19 municípios que constituem a AMRPB, um total de 2.913 baterias de recolha seletiva trífuxo (Ecopontos). Analisando do ponto de vista da tipologia, a maioria dos equipamentos instalados são constituídos por contentores de superfície de 2.500 litros de capacidade (2.468 baterias instaladas). Para além desta tipologia, existem ainda 254 ilhas ecológicas constituídas por equipamentos enterrados e 192 ilhas ecológicas do tipo semi-enterrado. Estes equipamentos, possuem uma capacidade de deposição superior aos de superfície (3.000 ou 5.000 litros), estando normalmente instalados em locais de maior densidade populacional e consequentemente, maior produção de resíduos.

Tabela 4 – Número de ecopontos por município e tipologia, 2025

Município	Tipologia de Ecopontos			Total
	Superfície	Enterrados	Semi-Enterrados	
Aguiar da Beira	44	5	0	49
Carregal do Sal	59	15	0	74
Castro Daire	139	14	1	154
Gouveia	100	3	0	103
Mangualde	136	33	0	169
Mortágua	99	7	0	106
Nelas	89	15	0	104
Oliveira de Frades	104	12	1	117
Oliveira do Hospital	126	31	0	157
Penalva do Castelo	84	6	0	90
Santa Comba Dão	84	1	5	90
S. Pedro do Sul	175	14	0	189
Sátão	97	0	15	112
Seia	167	38	0	205
Tábua	105	16	0	121
Tondela	196	15	3	214
Vila Nova de Paiva	40	0	0	40
Viseu	517	2	167	686
Vouzela	106	27	0	133
TOTAL	2467	254	192	2913

[Handwritten signature]

3.2.3 Equipamentos óleos alimentares usados (OAU)

A recolha seletiva de óleos alimentares usados, é assegurada nos 19 municípios associados, através de uma rede de 300 oleões.

Através de parceria estabelecida com um operador licenciado para a correta gestão dos OAU, a AMRPB tem instalados Oleões Smart S+, conhecidos como Oleões Inteligentes, que permitem a deteção em tempo-real do nível de enchimento do mesmo, prevenindo derrames, otimizando a eficiência logística e diminuindo a pegada de carbono/emissão de gases com efeito estufa associados ao processo de recolha e transporte do resíduo.

Através deste serviço, garante-se a correta gestão desta tipologia de resíduos e sua valorização, evitando ainda a sua deposição incorreta noutros equipamentos de recolha.



Município	Contentores
Aguiar da Beira	13
Carregal do Sal	13
Castro Daire	14
Gouveia	14
Mangualde	15
Mortágua	13
Nelas	14
Oliveira de Frades	13
Oliveira do Hospital	15
Penalva do Castelo	13
Santa Comba Dão	13
São Pedro do Sul	14
Sátão	14
Seia	18
Tábua	13
Tondela	22
Vila Nova de Paiva	13
Viseu	43
Vouzela	13
Total	300

Tabela 5 - Parque de contentorização de Óleos Alimentares Usados

[Handwritten signature and initials]

3.2.4 Equipamentos compostagem doméstica e comunitária

A Tabela 6 apresenta os equipamentos para a compostagem doméstica e comunitária instalados até ao final de 2024 no território da AMRPB, perfazendo um total de 1.345 compostores domésticos, com capacidades que vão desde os 125 litros aos 1065 litros, e 8 compostores comunitários com capacidade total de 4000 litros.

Tabela 6 – Equipamentos de compostagem na origem e compostagem comunitária.

Município	Compostagem doméstica	Compostagem comunitária
Aguiar da Beira	53	0
Carregal do Sal	66	0
Castro Daire	234	2
Gouveia	23	5
Mangualde	56	0
Mortágua	220	0
Nelas	6	0
Oliveira de Frades	16	0
Oliveira do Hospital	140	1
Penalva do Castelo	15	0
Santa Comba Dão	21	0
São Pedro do Sul	34	0
Sátão	14	0
Seia	0	0
Tábua	80	0
Tondela	0	0
Vila Nova de Paiva	0	0
Viseu	355	0
Vouzela	12	0
Total	1.345	8

3.2.5 Equipamentos de recolha seletiva porta-a-porta de biorresíduos alimentares

A recolha seletiva de biorresíduos alimentares, assenta num modelo de recolha seletiva porta-a-porta. Este modelo é reconhecido pela sua comodidade e pela eficácia na captura de materiais recicláveis separados na fonte. Tendo por isso sido escolhido para abordar o desafio da recolha seletiva de biorresíduos. Trata-se, todavia, de um modelo cujas exigências operacionais o tornam mais adequado a produtores não-domésticos do chamado canal HORECA (Hotéis, Restaurantes, Cantinas), e a produtores domésticos com habitações do tipo unifamiliar ou semelhante.

O modelo de deposição em contentores preconizado e a sua adequação às especificidades dos utilizadores, assenta por um lado, no caso dos utilizadores domésticos na distribuição de dois tipos de contentores: um contentor “satélite”, de menor volume (10 L), fácil de lavar e de transportar, para apoio à separação dos biorresíduos no interior da habitação, e um contentor de maior volume (40 L ou 80 L), fácil de transportar, para armazenar os biorresíduos separados no contentor “satélite” e colocação à recolha no exterior da habitação. Por outro lado, no caso dos utilizadores não-domésticos prevê-se a distribuição de um contentor de duas rodas, com um volume de 120 L ou 80L, com pedal para a tampa.



[Handwritten signature]
[Handwritten 'A']

3.3 Viaturas

A tabela seguinte sintetiza os dados respeitantes ao parque de viaturas de recolha / transporte de resíduos afetas à gestão de RU, sendo que maioritariamente as viaturas pertencem ao prestador de serviço.

Tabela 7 - Viaturas de recolha / transporte de resíduos urbanos

Fluxo de RU	Tipologia de recolha / função	Motorização	N.º
Indiferenciado	Equipamento de Proximidade (EP)	Gasóleo	44
		Gás	3
Resíduos específicos	PaP / EP	Gasóleo	5
Resíduos de embalagens	RS PaP UND	Gasóleo	7[a]
	RS EP	Gasóleo	18
Diversos	Apoio à RS	Gasóleo	3
Diversos	Transporte secundário	Gasóleo	13

[a] Incluindo 4 viaturas adquiridas em 2023, que foram alocadas ao modelo técnico.

EP – Equipamento de proximidade | RS – Recolha seletiva | PaP- Porta-a-Porta | UND – Utilizador não doméstico



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

04

Gestão de Resíduos Urbanos

04



4 Gestão de Resíduos Urbanos

4.1 Produção de RU

Em 2023, foram produzidas 147.953 toneladas de resíduos urbanos no território da AMRPB, a que corresponde uma capitação de 443 kg/hab/ano.

A produção de resíduos urbanos indiferenciados representa cerca de 83,5% da produção total de resíduos urbanos, enquanto a recolha seletiva de resíduos urbanos representa 16,5%.

Tabela 8 – Quantitativos da produção de resíduos urbanos em 2025.

Item	Un.	2025
População	hab	333.800
Produção total de RU	ton	147.953
Capitação RU	kg/hab/ano	443
Recolha indiferenciada	ton	123.560
	kg/hab/ano	370
	% total RU	83,5%
Recolha seletiva	ton	24.393
	% total RU	16,5%
Trifluxe ecopontos	ton	13.703
Ecocentros	ton	9.064
Resíduos específicos	ton	1.587
OAU	ton	39

4.2 Recolha

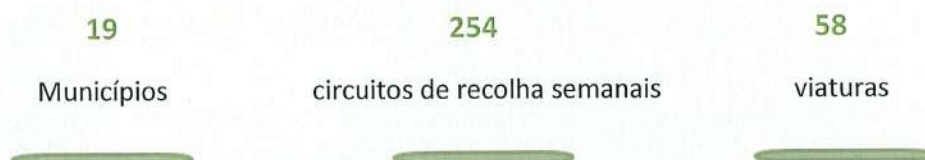
4.2.1 Recolha Indiferenciada

Tendo tido início a 1 de outubro de 2021, o contrato de recolha de resíduos urbanos contempla a recolha, a manutenção, fornecimento e lavagem de contentores, bem como a recolha de resíduos específicos nos 19 Municípios do Planalto Beirão onde a AMRPB é a Entidade Gestora em Baixa.



Durante o ano de 2025, e tendo como objetivo uma prestação de serviço aos Municípios de qualidade, continuaram a implementar-se uma série de melhorias contínuas no serviço nas várias valências que fazem parte do contrato.

Através de 254 circuitos semanais de recolha de RU realizados com o auxílio de 58 viaturas que operam nos 19 Municípios, os resíduos produzidos nos 19 Municípios, são depositados em contentores de superfície, semi-enterrados e enterrados existentes na via pública. Estes equipamentos são recolhidos com frequências de recolha que têm em conta a produção de resíduos do local em questão, sendo estas constantemente ajustadas (uma, duas, três, quatro vezes por semana ou diariamente), no sentido de evitar a acumulação de resíduos nos equipamentos e na sua envolvente.



O parque de contentores foi durante 2025 renovado e uniformizado à medida das necessidades de cada Município, quer em termos de novos locais de deposição de RSU, quer através da substituição de equipamentos que já não reúnem condições de segurança para a sua utilização e/ou para a sua recolha. O parque foi alvo de intervenções periódicas de conservação e manutenção de equipamentos.

Em termos de lavagem dos equipamentos de recolha de superfície e enterrados, a frequência do serviço foi efetuada de dois em dois meses, permitindo minimizar os odores e sujidade dos equipamentos, continuando, no entanto, a ser essencial uma correta utilização dos mesmos por parte dos Municípios, nomeadamente o devido acondicionamento dos resíduos em saco fechado antes da sua colocação no interior do equipamento.

24663	1253	142343
contentores existentes	contentores fornecidos	contentores lavados

O serviço de recolha de resíduos específicos continuou a crescer em 2025, permitindo desviar um importante fluxo de resíduos da via pública e dos equipamentos de deposição minimizando a sua deposição em aterro, em alinhamento com as melhores práticas de gestão, garantindo um destino adequado dos resíduos e diminuindo as deposições ilegais de RU.

1586,58 ton	1171,94 ton	414,64 ton
RE recolhidos	RE aterro	RE reciclagem

A AMRPB visando o controle e digitalização de registos e monitorização do serviço de recolha de RSU, disponibiliza aos Municípios uma plataforma de gestão, *360waste*, através da qual se efetua a maioria das comunicações de pedidos de contentores, ocorrências, pedidos de recolha de resíduos específicos, bem como a visualização e controle de circuitos de recolha de RSU e lavagem de equipamentos, com verificação dos contentores recolhidos e toda a informação afeta a cada circuito.

Além de todos os serviços mencionados, os Municípios têm ao dispor vários serviços extra, dos quais a recolha ao domingo foi a mais solicitada em 2025, um serviço importante para minimizar os efeitos da acumulação de resíduos nos eventos pontuais de grande produção.

O serviço de recolha de RSU está em constante monitorização por parte dos serviços de modo a, sempre que necessário, responder às ocorrências verificadas e fazer os devidos ajustes no sentido de proporcionar um serviço de qualidade a todos os Municípios, sendo um processo em constante melhoria.

A Erro! A origem da referência não foi encontrada. apresenta as quantidades de resíduos urbanos indiferenciados recolhidas no exercício de 2025 no SGRU titulado pela AMRPB.

Tabela 9 - Recolha Indiferenciada de resíduos urbanos, 2025 (ton).

	Aguir da Beira	Carregal do Sal	Castro Daire	Gouveia	Mangualde	Mortágua	Nelas	Oliveira de Frades	Oliveira do Hospital	Penalva do Castelo	Santa Comba Dão	S. Pedro do Sul	Satão	Sela	Tábua	Tondela	Vila Nova de Paiva	Viseu	Vouzela	TOTAL
Jan	147,64	279,54	356,84	360,86	535,58	258,94	400,88	279,92	545,56	206,98	341,32	424,44	309,12	580,06	349,74	803,88	130,72	3 212,46	264,32	9 788,80
Fev	123,74	252,46	287,16	324,50	464,76	231,62	366,56	246,62	502,16	171,78	302,72	373,12	260,44	526,96	315,82	729,06	107,26	2 826,80	221,52	8 635,06
Mar	140,48	287,68	309,36	354,40	527,70	252,48	425,36	269,22	554,58	180,98	330,74	421,74	286,62	581,64	342,60	809,20	125,06	3 196,74	245,50	9 642,08
Abr	157,76	302,10	373,18	392,44	586,20	299,68	450,66	288,08	579,64	217,08	373,58	469,96	338,06	629,22	387,22	896,44	126,94	3 276,82	275,86	10 420,92
Mai	148,74	304,48	349,38	393,04	553,68	267,90	436,10	271,76	579,14	205,26	351,52	443,24	327,98	611,56	375,30	857,26	123,42	3 327,26	249,12	10 176,14
Jun	161,62	306,62	339,36	371,56	555,98	254,12	438,42	269,80	576,42	197,04	345,54	434,98	317,84	594,42	376,38	832,94	128,90	3 246,62	258,42	10 006,98
Jul	181,36	350,56	397,44	427,62	639,10	306,28	478,34	324,92	632,76	245,84	395,26	526,76	390,64	679,26	427,22	960,88	153,78	3 510,50	304,74	11 333,26
Ago	227,68	371,64	499,76	481,36	667,16	319,82	489,46	329,90	690,36	273,86	425,20	609,40	478,34	776,74	452,96	987,08	222,56	3 594,48	324,70	12 222,46
Set	162,98	311,88	373,58	405,42	608,18	279,16	448,54	285,68	631,62	210,56	373,78	483,24	342,54	658,72	405,52	885,56	133,44	3 375,66	282,94	10 659,00
Out	160,78	294,02	365,76	392,88	549,44	264,66	569,46	283,74	581,58	216,34	344,72	456,72	314,98	632,58	398,24	847,54	124,44	3 365,06	271,90	10 434,84
Nov	143,00	276,26	355,86	363,18	504,92	249,94	439,00	263,22	557,82	176,98	321,80	425,66	301,90	586,76	349,24	791,34	133,46	3 222,20	249,74	9 712,28
Dez	154,52	307,30	375,42	396,40	553,86	266,36	443,22	289,42	605,34	208,70	359,64	459,54	327,06	650,18	384,08	836,18	130,98	3 489,92	279,50	10 527,62
TOTAL	1 920,30	3 644,54	4 383,10	4 663,66	6 746,56	3 250,96	5 386,00	3 402,28	7 036,98	2 511,40	4 265,82	5 528,80	3 995,52	7 508,10	4 564,32	10 237,36	1 640,96	39 644,52	3 228,26	123 559,44

Luís P. A.

4.2.2 Recolha Seletiva Multimaterial

No ano de 2025, foram recolhidas seletivamente no Planalto Beirão, 22.766 toneladas de resíduos. Este valor representa um acréscimo de 1.511 toneladas recolhidas, face a 2024.

Estas quantidades são relativas aos resíduos depositados nos ecopontos e ecocentros, bem como aos recolhidos pelo serviço de recolha porta-a-porta nos grandes produtores (comércio e serviços).

4.2.2.1 Quantidades recolhidas por município – Ecopontos (Kg) *



Município	Vidro	Papel / Cartão	Embalagens	Total
Aguiar da Beira	94 054,34	52 204,82	39 200,12	185 459,28
Carregal do Sal	166 191,93	86 880,56	89 098,76	342 171,24
Castro Daire	272 257,03	125 079,46	109 223,09	506 559,58
Gouveia	198 183,88	124 989,39	112 679,75	435 853,02
Mangualde	316 961,73	250 317,85	212 801,65	780 081,24
Mortágua	199 835,16	98 950,70	88 906,54	387 692,40
Nelas	232 262,59	127 544,28	131 952,56	491 759,42
Oliveira de Frades	182 075,95	107 053,77	93 516,30	382 646,02
Oliveira do Hospital	302 346,41	240 554,37	199 342,02	742 242,81
Penalva do Castelo	116 285,97	74 429,79	68 102,09	258 817,85
Santa Comba Dão	183 855,57	98 475,93	85 916,33	368 247,83
S. Pedro do Sul	329 421,76	189 808,80	167 769,29	686 999,85
Sátão	170 589,51	110 039,15	86 562,83	367 191,49
Seia	335 332,70	276 497,36	228 276,98	840 107,04
Tábua	205 854,32	128 177,45	108 544,59	442 576,36
Tondela	432 724,43	273 995,68	222 150,01	928 870,12
Vila Nova de Paiva	91 064,75	46 301,73	34 315,09	171 681,56
Viseu	1 826 251,27	1 860 063,98	1 310 110,22	4 996 425,47
Vouzela	165 750,70	121 774,93	100 091,79	387 617,42
Total	5 821 300,00	4 393 140,00	3 488 560,00	13 703 000,00

Tabela 10 - Resíduos recolhidos seletivamente – Ecopontos, 2025

(*) – Nestas quantidades estão incluídos os resíduos recolhidos pelo serviço de recolha porta-a-porta no comércio e serviços

4.2.2.2 Quantidades recolhidas por município - Ecocentros



Tabela 11 - Recolha seletiva de Resíduos – Ecocentros 2025

ECOCENTROS 2025																	
2025	PAPEL CARTÃO 15 01 01 20 01 01	VIDRO 15 01 07 15 01 06	PLÁSTICOS 15 01 06 20 01 39	PLÁSTICOS MISTOS 20 01 39	METAIS 15 01 04 20 01 40	MADEIRA 15 01 03	R C D 17 09 04	VERDES 20 02 01	R E E E			MONSTRO \$ 20 03 07	PILHAS 20 01 33	BATERIAS 16 06 01	OLEOS ALIMENTARE S USADOS 20 01 25	LAMPADAS 20 01 21	TOTALS
									REEE 20 01 36	MONITORES/ TV 20 01 35	EQ. ARREF. REFREG. 20 01 23						
Aguiar da beira	34 560	15 320	28 680	4 060	13 360	0	70 260	24 760	6 016	3 773	5 305	69 400	0	0	0	0	275 494
Carregal do Sal	40 660	19 780	14 380	5 800	17 100	0	298 060	40 300	5 401	4 152	5 500	140 280	0	0	0	0	591 413
Castro Daire	37 460	0	9 040	2 400	1 600	0	21 280	0	1 650	1 750	1 960	29 220	0	0	0	0	106 360
Gouveia	33 540	20 040	20 360	6 300	33 040	74 800	262 340	44 520	14 893	9 410	16 747	107 260	0	0	0	0	643 250
Mangualde	3 740	0	2 260	1 640	3 840	0	17 120	0	1 938	1 043	2 057	55 100	0	0	0	0	88 738
Mortágua	23 280	16 840	11 660	7 240	25 540	59 160	199 440	19 740	11 142	7 286	11 112	112 820	0	0	0	0	505 260
Nelas	41 200	11 520	15 240	4 760	15 000	0	122 800	38 400	8 846	5 931	9 463	134 240	0	0	0	0	407 400
O Frades	8 240	7 320	3 240	3 300	3 640	0	46 940	6 560	910	805	838	56 120	0	0	0	0	137 913
O Hospital	100 260	18 660	49 620	9 880	22 700	124 300	243 740	111 040	14 719	9 554	13 033	100 580	0	0	0	0	818 086
P Castelo	10 980	7 300	1 840	2 920	9 640	0	74 100	18 560	4 627	2 612	3 341	46 060	0	0	0	0	181 980
Sta C Dão	6 600	6 900	2 940	2 220	9 720	0	161 820	20 520	6 841	3 536	5 193	57 680	0	0	0	0	283 970
S Pedro Sul	35 180	8 340	12 980	3 740	9 120	0	138 580	26 500	7 480	5 588	4 332	71 440	0	0	0	0	323 280
Sátão	10 100	6 720	9 060	1 820	6 260	0	72 840	22 280	4 005	3 988	5 169	67 360	0	0	0	0	209 602
Seia	79 080	23 760	44 240	19 060	56 420	173 140	522 560	137 280	30 735	24 141	36 745	195 700	0	0	0	0	1 342 861
Tábua	26 460	13 460	9 060	8 700	8 580	0	213 040	60 040	3 352	4 871	6 590	100 580	0	0	0	0	454 733
Tondela	19 660	6 960	12 400	5 420	11 260	0	380 720	33 720	9 480	7 540	11 480	150 080	0	0	0	0	648 720
V N Paiva	20 260	9 300	11 260	2 820	14 500	0	118 240	12 300	8 087	5 039	5 725	82 780	0	0	0	0	290 311
Viseu	93 280	20 500	28 920	14 280	25 200	208 580	557 780	250 100	25 263	24 785	36 335	236 100	0	0	0	0	1 521 123
Vouzela	19 360	5 460	7 940	3 260	4 060	0	111 700	8 080	3 921	2 463	3 476	63 200	0	0	0	0	232 920
CTRSU	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTALS	643 900	218 180	295 120	109 620	290 580	639 980	3 633 360	874 700	169 306	128 267	184 401	1 876 000	0	0	0	0	9 063 414

4.2.2.3 Recolha seletiva PaP não-domésticos

Desde 2022 que a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, dispõe de serviço de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos valorizáveis, disponível para produtores não domésticos.

Este serviço de proximidade, vocacionado para utilizadores dos sectores do pequeno comércio, restauração e serviços, tem como objetivo, contribuir de forma significativa para a redução da deposição inadequada e indiferenciada de resíduos valorizáveis de embalagem, garantindo o seu correto encaminhamento para valorização.

Através deste serviço, procura-se não só facilitar a gestão de resíduos de embalagem nos estabelecimentos, mas também evitar a sobrecarga da rede de ecopontos com as deposições provenientes destas tipologias de utilizadores.

No ano de 2025, os mais de 500 estabelecimentos aderentes a esta recolha, encaminharam para valorização, quase 660 toneladas de resíduos de embalagem. Valor superior em 40 toneladas face a 2024, no que representa uma taxa de crescimento de mais de 6%.



Tabela 12 - Recolha seletiva trifluxo PaP, não doméstico, 2025 (Kg).

Município	Vidro (Kg)	Papel (Kg)	Embalagens (Kg)	Total. Anual (Kg)
Aguiar da Beira	8 420	13 500	5 020	26 940
Carregal do Sal	4 640	9 300	1 920	15 860
Castro Daire	7 380	4 900	3 120	15 400
Gouveia	4 480	5 360	3 100	12 940
Mangualde	11 620	21 100	6 380	39 100
Mortágua	5 060	8 860	4 640	18 560
Nelas	-	4 560	1 680	6 240
Oliveira de Frades	14 920	11 620	3 980	30 520
Oliveira do Hospital	2 440	16 260	2 120	20 820
Penalva do Castelo	5 440	8 300	2 660	16 400
Santa Comba Dão	6 840	6 840	1 880	15 560
S. Pedro do Sul	30 960	27 920	9 180	68 060
Sátão	5 800	8 940	3 440	18 180
Seia	23 560	31 360	13 720	68 640
Tábua	8 300	10 180	1 980	20 400
Tondela	6 500	10 340	1 780	18 620
Vila Nova de Paiva	11 940	11 920	4 160	28 020
Viseu	29 020	143 020	22 460	194 500
Vouzela	5 780	14 320	4 520	24 620
TOTAL	193 100	368 600	97 740	659 380

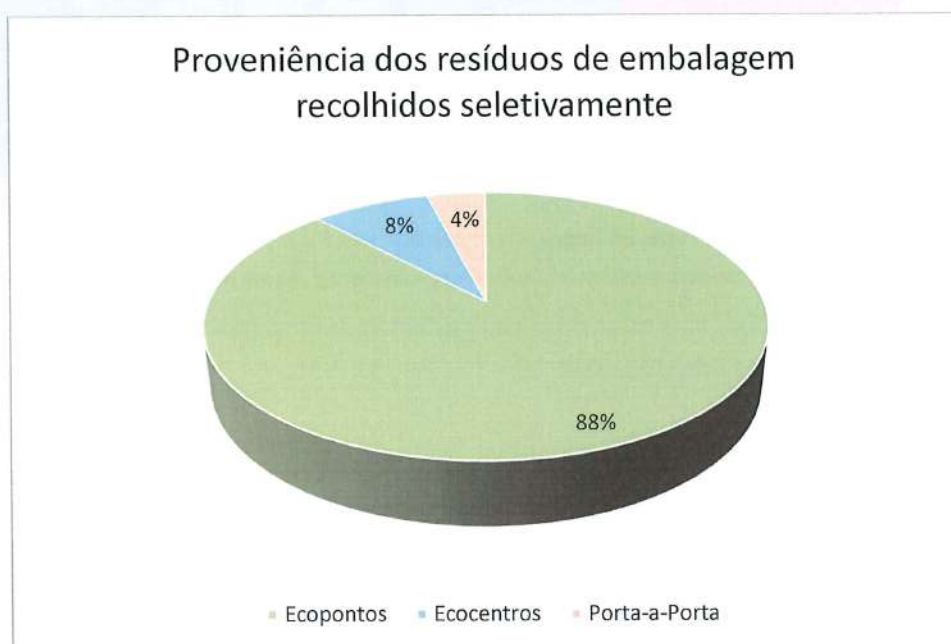
[Handwritten signature]

4.2.2.4 Proveniência dos resíduos de embalagem recolhidos seletivamente

Da análise do gráfico abaixo, verifica-se que a grande maioria dos resíduos de embalagem recolhidos seletivamente, são provenientes da rede de ecopontos. São as estruturas mais disponíveis e facilmente acessíveis por parte da população, pelo que é natural representarem o grosso das quantidades recolhidas.

Os ecocentros contribuem com 8% das quantidades e a recolha porta-a-porta representa já 4% do total, com 660 toneladas recolhidas em 2025.

Gráfico 2 – Proveniência dos resíduos de embalagem recolhidos seletivamente



4.2.2.5 Evolução da recolha seletiva trífuxo

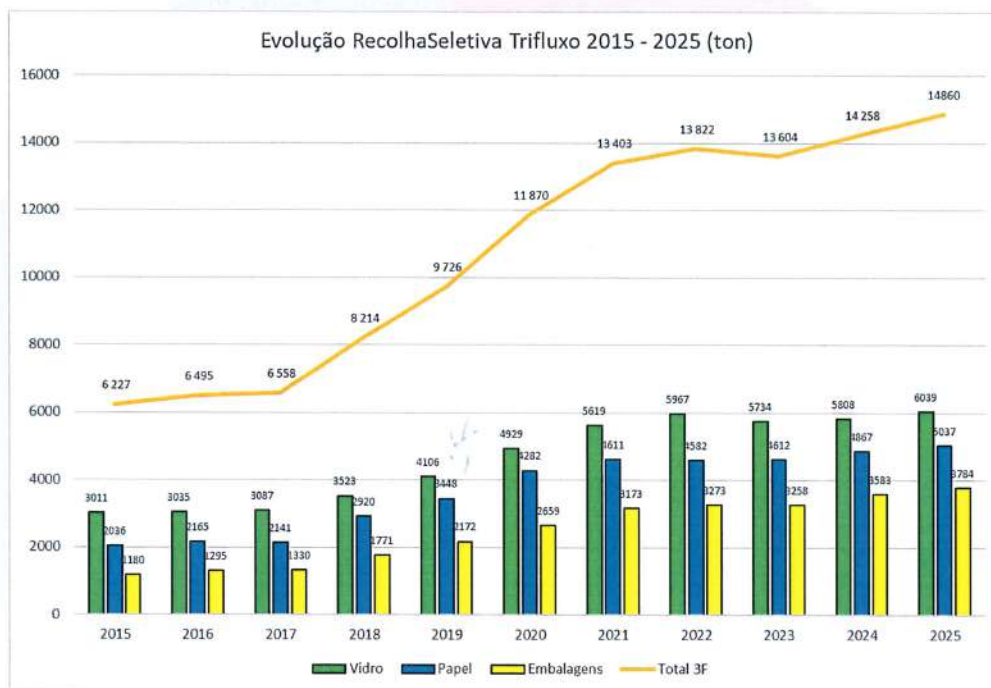
No período de janeiro a dezembro de 2025, os habitantes do Planalto Beirão, separaram para reciclagem 11.460 toneladas de resíduos de embalagem. O valor representa um acréscimo de 602 toneladas face ao ano anterior, traduzido numa taxa de crescimento de 4,2%.

Percentualmente maior aumento registado, foi ao nível das embalagens de plástico e metal, com 5,6% de crescimento face a 2024, seguido pelo vidro com mais 4,0% de crescimento relativamente ao ano anterior. Em 2025, o material que registou uma evolução mais modesta, foi o papel e cartão, que aumentou apenas 3,5%.

Tal como em 2024, a reciclagem mantém a tendência de crescimento, atingindo o seu valor máximo desde o início do serviço. Estes valores refletem a consolidação dos hábitos de reciclagem, de uma franja considerável da população residente e apresentam ainda uma margem de melhoria, face ao potencial da região.

Quantidades recolhidas seletivamente – 2015 a 2025 (valores em toneladas):

Gráfico 3 – Evolução Recolha Seletiva Trifluxo 2015 -2025 (ton)



4.2.2.6 Recolha seletiva per capita 2024

Em 2025, em média, cada habitante do Planalto Beirão depositou nos equipamentos de recolha seletiva 44,5 Kg de resíduos valorizáveis. Este valor supera em quase 1Kg o atingido em 2024 e é o máximo atingido na região até à data.

Para esta análise, foram consideradas as quantidades recolhidas ao nível dos ecopontos, ecocentros e recolha porta-a-porta no comércio e serviços.

Nos gráficos seguintes pode ser analisado o desempenho dos 19 municípios associados, ao nível dos três fluxos individualmente e também a média global anual, do território da AMRPB.

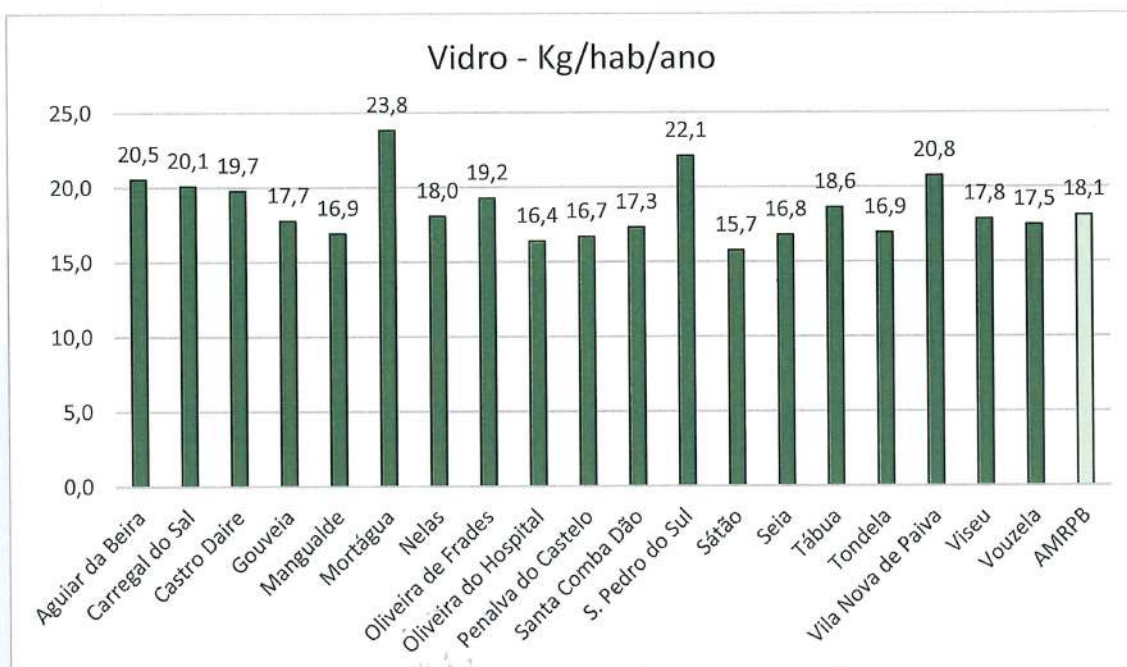


Gráfico 4 – Capitação da recolha seletiva de vidro, 2025

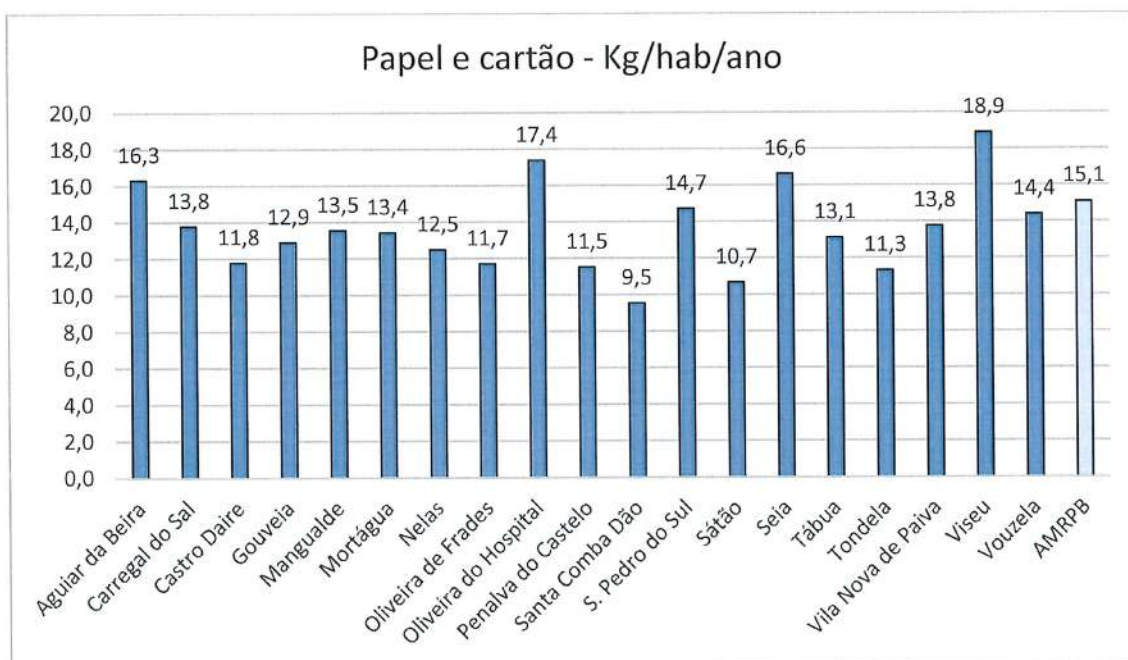


Gráfico 5 – Capitação da recolha seletiva de papel e cartão, 2025

Embalagens de plástico e metal - Kg/hab/ano

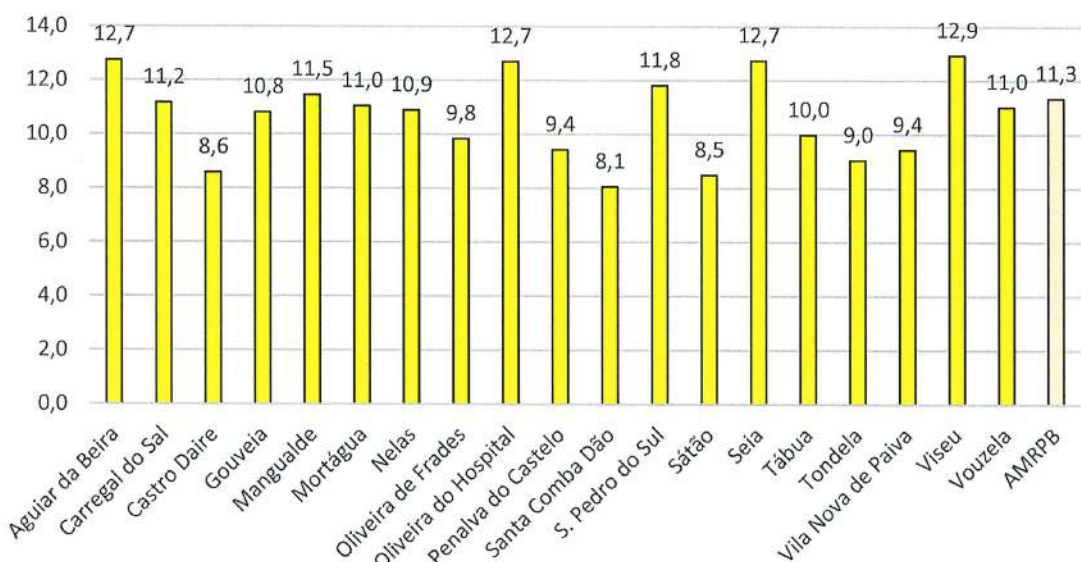


Gráfico 6 – Captação da recolha seletiva de embalagens de plástico e metal, 2025

Total 3F - Kg/hab/ano

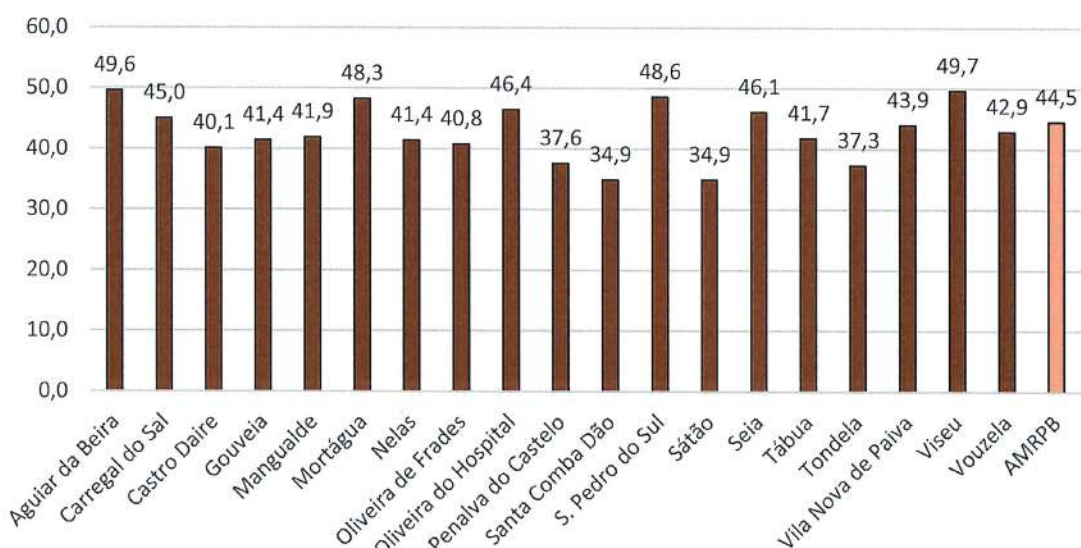


Gráfico 7 – Captação da recolha seletiva trífuxo, 2025

4.2.3 Recolha de Óleos Alimentares Usados

Durante o ano de 2025, foram recolhidas na área de abrangência da AMRPB, 39,3 toneladas de óleos alimentares usados (OAU).

Estes resíduos com potencial de valorização, foram depositados nos 300 equipamentos de proximidade (oleões) instalados na via pública.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Tabela 13 – Quantitativos de OAU recolhidos, 2025

Município	OAU recolhidos (Kg)
Viseu	10.303
Tondela	3.468
Mangualde	2.819
Gouveia	2.513
Oliveira do Hospital	2.139
Santa Comba Dão	1.642
Nelas	2.257
São Pedro do Sul	1.593
Seia	1.038
Sátão	1.626
Tábua	1.151
Vila Nova de Paiva	1.038
Penalva do Castelo	1.262
Carregal do Sal	1.450
Vouzela	1.305
Castro Daire	1.072
Mortágua	634
Aguiar da Beira	1.011
Oliveira de Frades	947
Total	39.266



4.2.4 Recolha de Resíduos Específicos

O serviço de recolha de resíduos específicos, permite recolher de forma correta e facilitada, resíduos que devido à sua dimensão e tipologia não são possíveis de recolher pelos meios normais.

O serviço opera em duas vertentes: Por solicitação dos utilizadores, através de contacto para o número verde (800 209 316) e posterior agendamento de recolha, ou em resposta à deteção dos resíduos na via pública pelos serviços de recolha ou pelos Municípios.

Esta valência é extremamente importante no sistema de gestão de resíduos urbanos, pois permite desviar um fluxo significativo da via pública e dos equipamentos de deposição, garantindo um destino adequado dos resíduos e minimizando as deposições ilegais de RU.

A promoção do serviço, tem sido feita através dos meios próprios de comunicação da AMRPB, apelando à adesão por parte dos utilizadores.

Figura 4 – Diagrama de resíduos específicos



[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

Durante o ano de 2025, foram recolhidas 1586,58 toneladas de resíduos específicos, representando um aumento de **10%** face a 2024, evidenciando a tendência de crescimento deste serviço.



Gráfico 8 - Evolução da recolha de RE (toneladas) nos últimos 4 anos.

Foram rececionados pelos serviços através do número verde, 6318 pedidos de recolha de resíduos específicos (distribuídos ao longo do ano de acordo com a figura infra), o que corresponde a um aumento de 21% face a 2024 traduzindo-se na tendência de crescimento da adesão dos Munícipes a este serviço gratuito e uma preocupação crescente em dar o correto encaminhamento a estes resíduos, desviando este fluxo de aterro.



Gráfico 9 - Número de pedidos de RE rececionados através da linha verde em 2025, por mês.

[Handwritten signature]

As quantidades de resíduos recolhidas no âmbito deste serviço, têm vindo a crescer de ano para ano representando cerca de 1,3% dos resíduos recolhidos no âmbito do contrato de recolha de RSU.



Gráfico 10 - Recolha de resíduos específicos em kg, 2025.

Além dos pedidos recebidos através do número verde, foram registadas ocorrências pelas equipas de recolha ao longo de 2025, relativas a RE abandonados na via pública em locais isolados ou junto aos equipamentos de deposição.



Os resíduos específicos recolhidos são devidamente triados nos vários fluxos e encaminhados para destino adequado.

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]
[Handwritten mark]

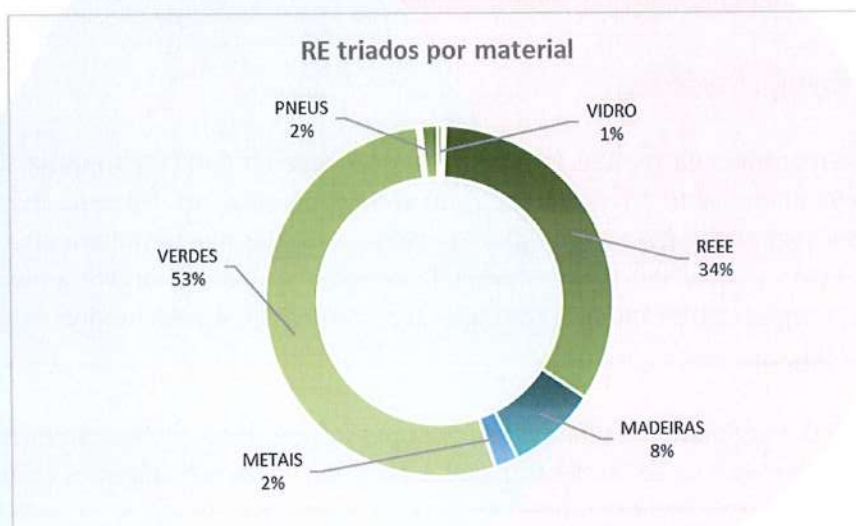
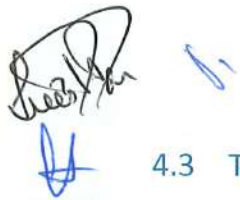


Gráfico 11 - Triagem dos RE recolhidos em 2025 por fluxo (%).



4.3 Tratamento

4.3.1 Tratamento mecânico e biológico

4.3.1.1 Tratamento Mecânico

O tratamento mecânico da AMRPB foi projetado para receber 130.000 Ton/ano de resíduos urbanos, provenientes dos 19 municípios da área geográfica do Planalto Beirão, sendo constituído por uma sequência de múltiplas operações unitárias que permitem a separação do material recolhido em vários fluxos. Pretende separar a matéria orgânica de quaisquer elementos não orgânicos, de modo a conseguir um material de qualidade que seguirá para o tratamento biológico.

Os elementos não orgânicos resultantes do tratamento mecânico, nomeadamente, plásticos diversos, metais ferrosos e não ferrosos, papel/ cartão, são encaminhados para valorização.

Existe ainda um terceiro fluxo de saída, o rejeitado, ou seja, fração resultante do processo mecânico de resíduos que, por não ser valorizável, é encaminhado para eliminação, neste caso, deposição em aterro.

De modo geral, podem considerar-se como principais as seguintes zonas da instalação:

- Zona de receção de resíduos (cais de descarga). A descarga dos resíduos é realizada no solo, sendo os resíduos empilhados e acumulados com recurso a uma pá carregadora que também transporta os resíduos para a alimentação do processo, constituído por uma tremonha de descarga.
- Linha de seleção, que segrega os resíduos em diferentes fluxos. É composta por vários equipamentos, tais como: alimentador metálico, crivos rotativos, abre sacos, separador balístico, separadores magnéticos, separadores óticos, separadores por raio X, peneira vibratória, cabine de triagem manual, piso móvel, vários tapetes transportadores, triturador de matéria orgânica e crivo de malha elástica.
- Zona de transferência de rejeitado, constituída por tapetes transportadores, cais de descarga, 2 camiões com caixas de 90 m³ que posteriormente transportam o rejeitado para deposição em aterro.
- Zona de entrega de matéria orgânica na CVO, constituída por um tapete reversível e uma balança de pesagem em linha.

Em 2025, a Unidade de Tratamento Mecânico do Planalto Beirão, que está dotada de equipamentos e tecnologia adequada para a moderna gestão de resíduos, processou 81.571,5 toneladas de resíduos urbanos, provenientes da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

A UTM em 2025 trabalhou 270 dias e processou em média 302,12 toneladas de RU por dia.

No quadro seguinte são apresentados e discriminados os valores de entrada e saída de materiais da Unidade de Tratamento Mecânico.

Tabela 14 - Tratamento Mecânico de RSU - Resumo Anual 2025

Tratamento Mecânico de RSU - Resumo Anual 2025			
Dados Gerais		Unid	Totais
Entradas	RSU	ton	81571,5
Saídas	Rejeitado - Cabine	ton	1814,72
	Rejeitado - Caís	ton	8361,3
	Rejeitado Final de Linha	ton	60991,64
	Rejeitado Polímeros	ton	244,7
	Total Material Rejeitado	ton	71412,36
	Polímeros	ton	948,78
	PET	ton	475,66
	PEAD	ton	83,9
	ECAL	ton	107,22
	Filme	ton	766,24
	TMB - Aço Embalagem	ton	718,4
	TMB - Aço Embalagem Finos	ton	135,18
	TMB - Metal	ton	229,68
	TMB - Alumínio	ton	15,76
	TMB - Alumínio Embalagem	ton	217,56
	TMB - Outros (PM Não Embalagem)	ton	21,96
	Total Saídas Mat.Potencial Valorização	ton	3720,34
	CDR	ton	2911,45
	Polímeros CDR	ton	549,04
	Matéria Orgânica para CVO	ton	0
	Matéria Orgânica para Parque de Compostagem	ton	2339,12
	Total Saídas Materiais recuperados	ton	9519,95
	TOTAL Saídas	ton	80932,31

O quadro seguinte apresenta os indicadores operacionais do TM em 2025.

Indicadores operacionais da unidade de TMB - 2025

Indicador	Valor
Total de horas de funcionamento	3140,51
Dias totais trabalhados	270
Total de horas disponibilidade	3932,75
RSU processado ton/hora	25,97
RSU processado dia em média (ton/dia)	302,12

Tabela 15 - Indicadores operacionais da unidade de TMB - 2025

4.3.1.2 Tratamento Biológico

Central de Valorização Orgânica

A matéria biodegradável que resulta do tratamento mecânico é encaminhada para a instalação designada por CVO. Nesta instalação, a fracção orgânica resultante do Tratamento Mecânico dos resíduos indiferenciados é sujeita a um processo de digestão anaeróbia, onde ocorrem diversas fermentações nas quais ocorre libertação de biogás que será capturado e utilizado posteriormente na Central de Valorização Energética (CVE).

O tratamento biológico consiste na decomposição da fracção orgânica biodegradável, presente nos resíduos urbanos, transformando-a em composto. As duas operações do tratamento biológico são a digestão anaeróbia dando origem a um digerido, posteriormente estabilizado em condições aeróbias, e a compostagem. Deste processo de valorização resultará a produção de biogás e de composto.

Os principais processos operacionais da instalação são os seguintes:

- Introdução/metanização
- Extração/tratamento de efluentes
- Circuito de biogás
- Tratamento de ar
- Pós-compostagem, afinação e armazenamento
- Automatismo/supervisão

A construção da CVO ficou concluída em final de 2007, sendo que a maior parte dos equipamentos foram fornecidos entre 2005 e 2006.

Projetada inicialmente para biorresíduos, a CVO só entrou em funcionamento em 2016, após a construção da unidade de Tratamento Mecânico, que permitiu a separação da fração orgânica dos resíduos indiferenciados e encaminhamento para a valorização orgânica.

Após 9 anos de funcionamento (2016-2024) a unidade de valorização orgânica parou por inoperacionalidade e necessidade de requalificação substancial de equipamentos e processos operacionais.

Os resíduos orgânicos introduzidos na CVO, provenientes do tratamento mecânico de resíduos indiferenciados, têm características analíticas substancialmente diferentes dos biorresíduos (resíduos para os quais a CVO foi projetada), nomeadamente: matéria seca elevada, matéria seca volátil inferior, granulometria superior e inertes elevados.

Estas características associadas a um processo de extração deficitário – os filtros banda instalados na unidade não demonstraram capacidade de tratamento nominal de projeto - limitaram a introdução de resíduos na CVO, com valores consideravelmente inferiores à capacidade instalada (30 000 toneladas – valor PERSU/ licenciamento).

Durante os anos de funcionamento da unidade de valorização orgânica o valor médio anual de tratamento foi de 10 000 toneladas de resíduos orgânicos.

O elevado tempo de funcionamento sem paragem, associado às características analíticas dos resíduos (que provocaram um desgaste acrescido), determinaram que a instalação, neste momento, necessite de uma requalificação e investimento considerável em vários equipamentos e processos de funcionamento, nomeadamente no digestor onde estão contemplados os seguintes trabalhos: esvaziamento, decapagem, revestimento, inertização.

Parque de Compostagem

A construção de um parque de compostagem e a instalação de uma linha de afinação de composto permite um aumento da capacidade de tratamento de resíduos biodegradáveis (RUB) e uma melhoria de qualidade do composto produzido, proveniente da etapa de compostagem da instalação. Em 2025 foram rececionadas no parque de compostagem as seguintes quantidades de resíduos orgânicos:

- Biorresíduos recolhidos seletivamente – 137,94 toneladas

- RUB provenientes do TM – 2.339,12 toneladas

Esta solução técnica reduz a deposição em aterro de RUB e promove a utilização de composto resultante da valorização de resíduos, com clara melhoria do desempenho da Associação de Municípios do Planalto Beirão, que se traduz na qualidade ambiental e de vida das populações servidas.

O parque de compostagem tem uma capacidade estimada de cerca de 6.000 toneladas/ano, valor que está dependente do tempo de compostagem/maturação do material de entrada.

Resumidamente o processo de compostagem baseia-se no método de pilha com recurso a um equipamento móvel, do tipo giratória ou revolvedora, para efetuar o revolvimento das pilhas. Para manter a atividade biológica dentro do patamar correto é necessário manter uma

[Handwritten signature]

frequência de rega que assegure a humidade relativa das pilhas, que garanta o desenvolvimento do processo biológico num patamar de condições ótimas de temperatura e humidade, em circunstâncias normais de evapotranspiração real, conforme a climatologia local.

Para garantir que o processo de compostagem é realizado em condições ótimas são controlados os seguintes parâmetros do processo de compostagem: relação carbono: azoto; humidade, teor de oxigénio, variação da temperatura e PH.

Na maturação, etapa anterior à afinação, consegue-se a higienização e estabilização da matéria orgânica fermentada, para obter um composto estável e isento de odores.

Após a etapa de compostagem, o material resultante tem que ser alimentado doseadamente à unidade de afinação, de modo a obter um composto de boa qualidade, granulometria uniforme e livre de materiais contaminantes.

A linha de afinação foi dimensionada para tratar 10 ton/hora de composto bruto maturado resultante de processo de digestão anaeróbia seguida de compostagem, ou de apenas compostagem direta.

4.3.2 Triagem de Plástico/Metal/ ECAL e Triagem de Papel /Cartão

No ano de 2025, a unidade de triagem de embalagens de plástico e metal e a unidade de triagem de papel e cartão, processaram as seguintes quantidades de resíduos, provenientes da recolha seletiva:

Tabela 16 – Triagem de Papel e Cartão, recolha seletiva

RS - papel e cartão		2024	2025	Variação (%)
Entradas	Ecopontos	4192	4325	3,2%
	Circuitos especiais	10	0	-100,0%
	Porta-a-Porta comércio	46	52	12,8%
	Ecocentros	638	644	1,0%
	Total	4887	5021	2,8%
Saídas	Valorização (retomas)	4522	4743	4,9%
	Rejeitado - Aterro sanitário	331	286	-13,6%
	CDR	0	0	0,0%
	Total	4853	5029	3,6%

Tabela 17 – Triagem de embalagens de plástico e metal de recolha seletiva

RS - embalagens		2024	2025	Variação (%)
Entradas	Ecopontos	3242	3424	5,6%
	Circuitos especiais	0	0	-100,0%
	Porta-a-Porta comércio	13	14	6,4%
	Ecocentros	275	295	7,2%
	Total	3531	3733	5,7%
Saídas	Valorização (retomas)	1975	2086	5,6%
	Rejeitado - Aterro sanitário	815	585	-28,2%
	CDR	393	785	99,5%
	Total	3183	3456	8,6%

Além dos resíduos provenientes da recolha seletiva, foram produzidas as seguintes quantidades, provenientes de triagem no tratamento mecânico:

Tabela 18 – Triagem de embalagens de plástico e metal de tratamento mecânico

TM - Embalagens		2024	2025	Variação (%)
Entradas	Plásticos TM	2501	2404	-3,9%
	Total	2501	2404	-3,9%
Saídas	Valorização (retomas)	1943	1754	-9,7%
	Rejeitado - Aterro sanitário	336	454	35,2%
	Rejeitado - CDR	272	787	189,0%
	Total	2551	2995	17,4%

4.3.3 Retomas de resíduos valorizáveis

Após processamento nas unidades de triagem, os resíduos provenientes da recolha seletiva e do tratamento mecânico, são vendidos e encaminhados para retomadores.

Os resíduos de embalagem e os REEE são retomados, via respetiva entidade gestora, enquanto os restantes materiais têm como destino, outros operadores de gestão de resíduos (OGR).

Retomas RS 2024/2025	Valor 2024 (ton)	Valor 2025 (ton)	Variação (%)
Vidro	6 063	6 081	0,3%
Cartão	4 543	4 731	4,1%
ECAL	192	218	13,6%
Filme	450	513	14,0%
PET	492	526	6,9%
PEAD	201	181	-10,0%
EPS	9	9	4,8%
OEP	319	348	9,4%
Aço	464	467	0,7%
Alumínio	52	68	32,0%
Pilhas & Acumuladores	2	2	42,7%
Tampinhas	16	-	-100,0%
Plásticos mistos não embalagem	151	138	-8,8%
Verdes	1 051	882	-16,0%
Madeira	504	640	27,1%
Lâmpadas	3	5	66,4%
REEE	493	516	4,6%
OAU	46	39	-15,4%
TOTAL (toneladas)	15 050	15 366	2,1%

Tabela 19 – Retomas de resíduos valorizáveis de recolha seletiva

Face a 2024, registou-se um aumento de 2.1%, nas quantidades de resíduos retomados, com origem nas diversas valências da recolha seletiva.

No entanto, em termos de retomas de valorizáveis TM verificou-se um decréscimo de 6.9% face a 2024.

Retomas Tratamento Mecânico	Valor 2024 (ton)	Valor 2025 (ton)	Variação (%)
Aço embalagem	826	832	0,7%
Metal TMB	248	156	-37,2%
Alumínio TMB	226	245	8,4%
PET TMB	532	520	-2,2%
PEAD TMB	213	176	-17,4%
Filme TMB	775	729	-6,0%
ECAL TMB	287	243	-15,3%
PET termoformado	113	70	100,0%
REEE TMB	8	36	341,9%
TOTAL (toneladas)	3 228	3 006	-6,9%

Tabela 20 – Retomas de resíduos valorizáveis de tratamento mecânico

Importa referir que começaram a ser retomados REEE, provenientes de TM, juntamente com o metal TMB, daí o decréscimo de Metal e o aumento de REEE, materiais que são retomados ao abrigo da sua entidade gestora.

4.3.4 Combustíveis Derivados de Resíduos

A linha de preparação de CDR implementada, seguindo a filosofia *Waste-to-fuel*, é fundamentalmente composta pelas etapas de tratamento mecânico (trituração e processamento), secagem e armazenamento.

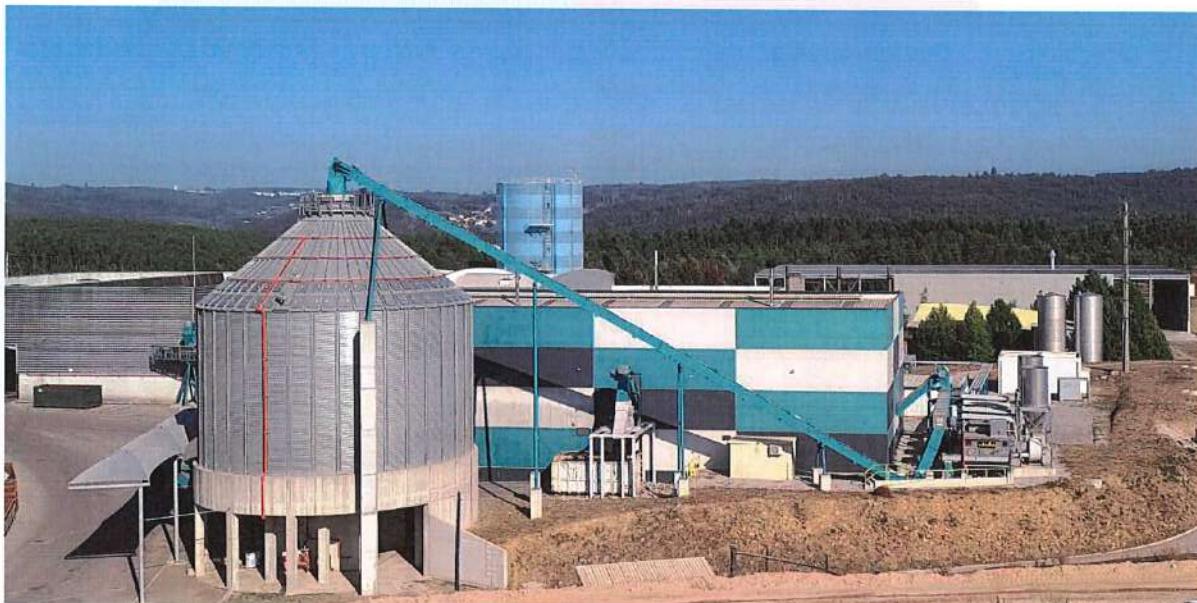
A fracção resto corresponde aos resíduos urbanos, sujeitos a pré-tratamento, cuja composição não encontra destino de valorização. Trata-se sobretudo de rejeitados do TM, mas também de rejeitados de operações de triagem, isto é, trata-se de materiais sobrantes das operações de recuperação de valorizáveis, recolhidos nos resíduos urbanos e triagem de embalagens.

Após o material ser triturado, selecionado e “seco” idealmente, o CDR é armazenado num silo, enquanto aguarda a expedição para uma central de valorização energética.

Em 2025 o destino do CDR produzido foi a Cimpor em Souselas.

Lucy R
A

O ano de 2025 fica marcado pelo processamento de CDR sem secagem devido a problemas no sistema de permutação e à necessidade do alteamento das chaminés para 20 metros, condição imposta pela entidade licenciadora.



Em 2025, a unidade de CDR processou as seguintes quantidades:

CDR	Valor 2024 (ton)	Valor 2025 (ton)	Variação (%)
Rejeitado TM	1 268	2 865	125,9%
Rejeitado Triagem RS	666	1 572	136,1%
Outras entradas	0	-	-100,0%
Total entradas	1 934	4 437	129,4%
CDR AVE	1 293	2 104	62,7%
rejeitado aterro	378	637	68,3%
Metal CDR	19	37	98,1%
Total saídas	1 690	2 779	64,4%

Tabela 21 – Unidade de CDR – Quantidades processadas em 2025

Gráfico 12 – CDR enviado para a CIMPOR por mês 2025

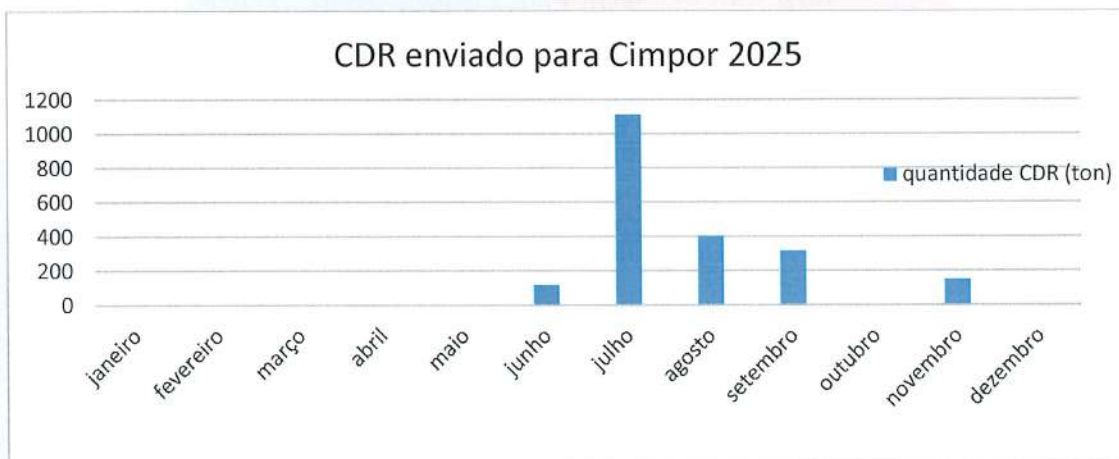


Tabela 22 – Análise CDR

2025	teor de humidade (%)	teor de cinzas (%)	PCI tal e qual (MJ/Kg)	rácio Cloro/PCI
Objetivo	15	15	21	0,056
CDR PB 2025	26,365	19,125	15,798	0,069
Limite	30	30	14	0,075

Nos gráficos seguintes podemos verificar em termos de qualidade média o posicionamento do CDR produzido no Planalto Beirão face às características de aceitação pela AVE.

Note que o fator humidade é o que mais condiciona o envio de material para valorização energética no exterior. Quando o teor de humidade ultrapassa o limite máximo de 30% numa semana a AVE deixa de aceitar o CDR uma vez que o PCI do combustível é baixo.

Gráfico 13 – PCI do CDR enviado para a CIMPOR

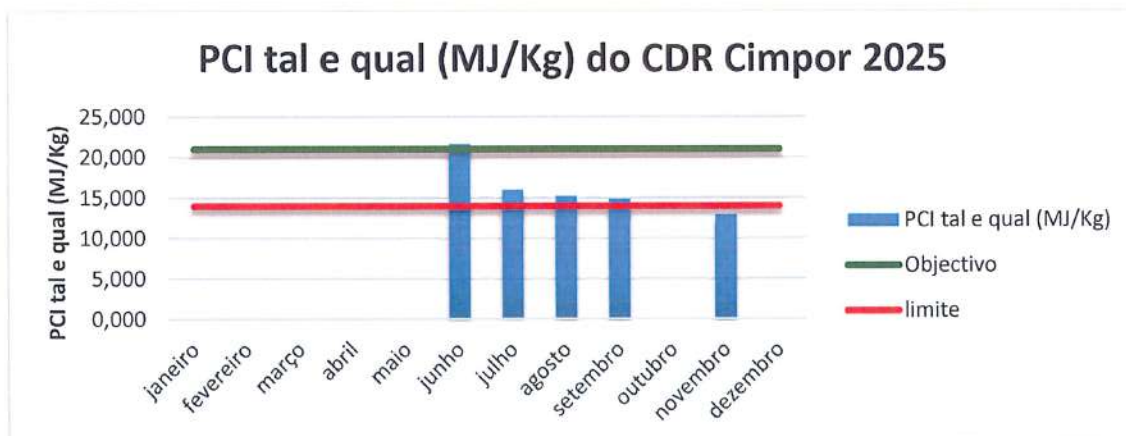


Gráfico 14 – Teor de cinzas do CDR CIMPOR



Gráfico 15 – Rácio Cloro/PCI do CDR CIMPOR

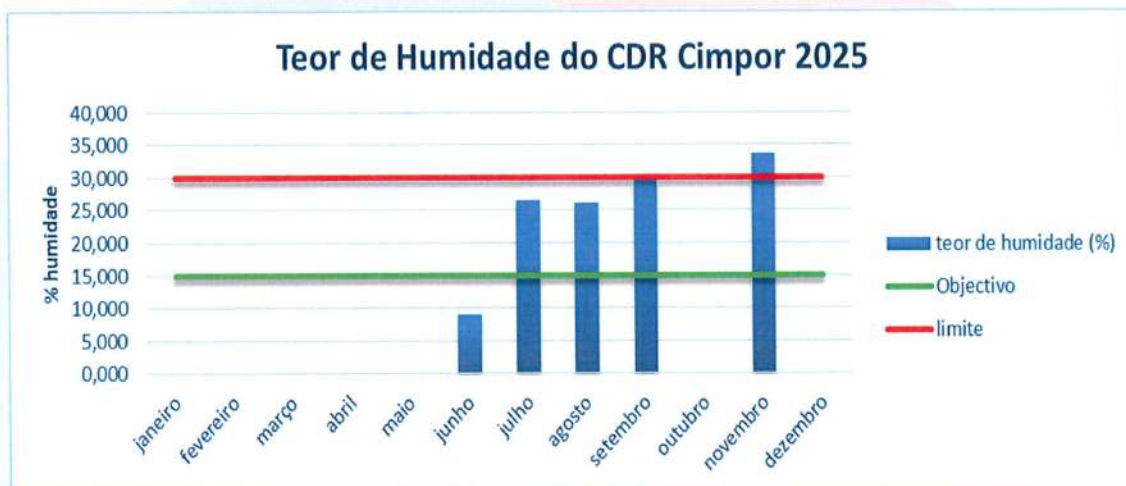


A decisão de processar ou não material está muito dependente da humidade inicial do resíduo bruto.

Em termos médios o CDR produzido a partir do rejeitado da triagem de embalagens apresentou uma % de humidade de 15,3%, enquanto que o CDR proveniente do processamento do rejeitado do TM uma % de 41,4% de humidade.

A partir da semana 44 deixou de produzir CDR uma vez que a humidade estava próxima dos 50%.

Gráfico 16 – Teor de humidade do CDR CIMPOR



4.3.5 Confinamento técnico (Aterro Sanitário)

Em julho de 2024 iniciou-se a deposição de resíduos na nova célula do aterro.

A célula 2 foi construída para uma capacidade de encaixe de 630 734 toneladas de resíduos não perigosos (volume de encaixe de 581 858 m³), pelo que a sua vida útil estimada é de 4,5 a 5 anos, considerando que se mantém a atual taxa de deposição em aterro.

Em 2025 o estado do aterro existente era o seguinte:

- Área total ocupada por resíduos: 162.633,6m²
- Volume total ocupado: 2.631.951,06m³
- Volume ocupado no ano de 2025: 106.125,52m³

No ano de 2025 foram depositados resíduos na célula 2 e também na célula 1, com o intuito de preparar esta última, para a sua selagem

Atualmente, está a ser ultimado o projeto de selagem definitiva da área da célula 1.

Por forma a perceber que tipo de resíduos foram depositados em aterro, apresenta-se seguidamente a tabela que resume, os quantitativos depositados, por origem:

Resíduos depositados em AS	RSU	RIB	Refugo TMB	Circuito monstros/ específicos	Refugo triagem	Refugo CDR	Ecocentros madeiras e colchões	Outros	TOTAL (ton)
2024	42 280	19 897	62 879	995	1 480	378	1 612	1 073	130 593
2025	37 785	13 151	71 238	1 224	1 326	637	1 876	2 419	129 656
Variação (%)	-10,6%	-33,9%	13,3%	23,0%	-10,4%	68,3%	16,4%	125,4%	-0,7%

Tabela 23 – Proveniência dos resíduos depositados em aterro

Face às quantidades registadas no ano de 2024, podemos verificar que houve uma ligeira redução na quantidade de resíduos depositados em aterro, mais concretamente de menos 0,7%.

Por sua vez, a deposição de resíduos não perigosos “RIB” sofreu um acréscimo de 33,9%.

Na TMB os resíduos são sujeitos a separação, manual e mecânica, sendo triados os resíduos com potencial de valorização, como é o caso dos metais e dos plásticos. Estes materiais são depois encaminhados para uma linha de triagem, onde são sujeitos a nova separação e posteriormente, enviados para reciclagem.

O material que não é valorizado (designado de rejeitado da TMB) vai ser encaminhado para deposição em aterro e/ou unidade de processamento de CDR.

A quantidade de RSU depositados diretamente em aterro, diminuiu 10,6% comparativamente a 2024.

Relativamente ao total de RSU da recolha indiferenciada, que deu entrada no Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão, o mesmo teve os seguintes destinos:

Ano 2025	RSU direto (ton)	%
TMB	81 596	68,3%
Aterro Sanitário	37 785	31,7%
TOTAL	119 382	100,0%

Tabela 24 – Entradas de RU no Centro de Tratamento

[Handwritten signature and initials]

Calculando a variação da quantidade de resíduos geridos, obtêm-se os seguintes resultados:

Tabela 25 – Resíduos geridos 2024/2025

	2024 (valor em ton)	2025 (valor em ton)	Variação (%)
Produção de RSU (= recolhido) *	119 447	118 415	-0,9%
Deposição direta de RSU em AS	42 280	37 785	-10,6%
RSU Entrado na TMB	75 518	81 596	8,0%
Deposição em ecopontos	13 054	13 532	3,7%
Deposição em ecocentros	8 045	9 070	12,7%

*o total recolhido não corresponde à soma do RSU entrado em AS com a TMB. Este valor corresponde ao efetivamente recolhido nos municípios, ou seja, corresponde à produção.

Em forma de conclusão, pode dizer-se que, comparativamente a 2024, no ano de 2025 verificou-se um aumento de 12,7%, relativo às quantidades de resíduos depositados nos ecocentros e ainda um aumento de 3,7%, relativo aos resíduos depositados na rede de ecopontos.



4.3.6 Tratamento e recirculação de águas lixiviadas (ETAL)

Na seguinte tabela está registada a quantidade de lixiviado tratado na ETAL, do qual resultou permeado, ou seja, água tratada pronta a ser descarregada no meio natural.

Tabela 26 – Quantificação do lixiviado afluente ao tratamento de Osmose Inversa e respetivo efluente descarregado

Lixiviado					Permeado			
2025	OI1 - OI12.200	OI 2- OI17.200	OI3 - OI21.120	Total	OI 1	OI 2	OI 3	Total
Janeiro	5 245,70	0,00	3 195,60	8 441,30	2 222,50	0,00	1 417,90	3 640,40
Fevereiro	4 595,30	1 416,00	3 163,70	9 175,00	1 887,50	446,80	1 499,50	3 833,80
Março	5 032,20	3 061,60	2 949,30	11 043,10	1 783,80	911,80	1 226,90	3 922,50
Abril	3 592,90	3 284,00	1 954,80	8 831,70	1 258,10	953,90	716,60	2 928,60
Maio	2 991,20	3 668,70	356,50	7 016,40	1 246,60	1 044,10	118,40	2 409,10
Junho	2 991,90	2 327,20	0,90	5 320,00	1 034,90	734,90	0,00	1 769,80
Julho	1 322,30	3 952,70	17,80	5 292,80	484,60	1 926,50	3,70	2 414,80
Agosto	97,00	3 302,10	2 663,60	6 062,70	40,30	1 387,40	1 185,30	2 613,00
Setembro	0,00	2 495,30	2 873,70	5 369,00	0,00	883,50	929,80	1 813,30
Outubro	2 882,50	455,90	3 398,10	6 736,50	1 199,40	196,80	1 134,90	2 531,10
Novembro	4 379,50	3 990,60	3 302,50	11 672,60	2 470,60	2 091,50	1 751,60	6 313,70
Dezembro	4 396,90	2 509,50	2 715,80	9 622,20	2 740,50	1 361,50	1 599,90	5 701,90
TOTAL	37 527,40	30 463,60	26 592,30	94 583,30	16 368,80	11 938,70	11 584,50	39 892,00

Através do sistema instalado, obteve-se um rendimento/eficiência de tratamento de 42%.

Comparativamente a 2024, verificou-se uma redução da quantidade de lixiviado tratado de cerca de 24%, bem como da eficiência/rendimento desse tratamento que passou dos 52% registados em 2024 para os 42% em 2025.

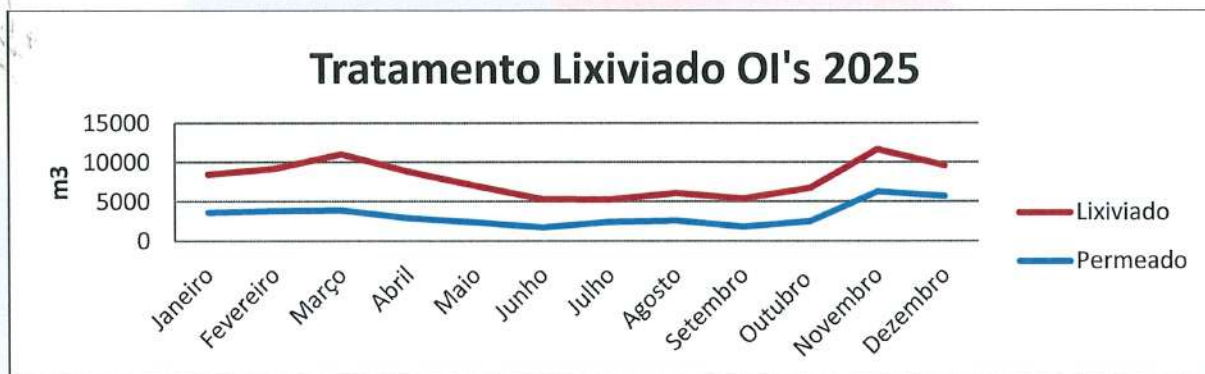
Tabela 27 – Tratamento de lixiviado 2024/2025

	2024 (valor em ton)	2025 (valor em ton)	Variação (%)
Lixiviado tratado	123948,30	94583,30	-23,7%
Efluente tratado produzido	64238,20	39892,00	-37,9%
Eficiência tratamento	52%	42%	-18,6%

[Handwritten signature]

Em termos gráficos, podemos observar a relação entre a quantidade de lixiviado que chega às OI para tratamento e a quantidade que efetivamente é tratada.

Gráfico 17 – Tratamento de lixiviado por mês



Para verificação do cumprimento da licença é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano de monitorização imposto pelo TUA (Título Ambiental Único). São também realizadas análises ao lixiviado.



O lixiviado, líquido que resulta da degradação dos resíduos e da água da chuva que percolou os resíduos, teve as seguintes características:

Tabela 28 – Caracterização do lixiviado tratado

Lixiviado - 2025	Unidades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Azoto amoniacal	mg O2/L	4800	6800	6300	4500	5000	4670	1	6500	4300	6340	2300	210
cloreto	mg Cl/L	6600	8100	7200	5700	5300	7500	7300	7800	9300	7900	6000	5200
Condutividade de	mS/cm (25°C)	35	37	38	29	29	42	36	50	49	48	28	31
Carência química de oxigénio	mg O2/L	25500	37000	25800	20100	20300	24000	24000	19100	19200	18000	12000	13000
pH	E.Sorensen	7,9	7,8	7,8	7,7	7,9	8	8,1	8,1	8,2	8,2	8	8
cianetos	mg CN/L			0,0012			0,01			0,12			0,091
arsénio	mg As/L			0,73			0,73			0,87			0,41
cádmio	mg Cd/L			0,01			0,01			0,01			0,01
crómio total	mg Cr/L			3,3			3,6			4,7			1,9
crómio VI	mg CR(VI)/L			0,05			0,05			0,05			0,05
mercúrio	mg Hg/L			0,00024			0,00093			0,00091			0,00055
chumbo	mg Pb/L			0,05			0,05			0,05			0,05
Carbonatos / bicarbonatos	mg CaCO3/L			27000			28000			29000			10000
potássio	mg K/L			4200			4100			4900			2500
índice de fenóis	mg/L			3,4			8,6			2,5			1,9
COT	mg C/L						8700						4500
Fluoretos	mg F-/L						310						200
nitratos	mg NO3/L						1						19
nitritos	mg NO2/L						0,2						0,2
sulfatos	mg SO4/L						5						440
sulfuretos	mg S/L						390						250
alumínio	mg Al/L						6,8						3,3
bário	mg Ba/L						0,26						0,12
cobre	mg Cu/L						0,16						0,1
ferro	mg Fe/L						19						6
manganês	mg Mn/L						2,1						0,54
magnésio	mg Mg/L						220						95
zinco	mg Zn/L						0,41						0,29
antimónio	mg Sb/L						0,071						0,11
níquel	mg Ni/L						0,42						0,25
selénio	mg Se/L						0,56						0,32
cálcio	mg Ca/L						340						120
AOX	mg Cl/L						6,61						5,83
hidrocarbonetos totais	mg/L						0,6						0,67
sódio	mg Na/L						4400						2430
Boro	mg/L						5						2,6

Devido ao seu elevado potencial poluente, este efluente é encaminhado para tratamento na ETAL, resultando um efluente com baixa carga poluente e com características compatíveis com a descarga na linha de água.

Os valores referentes ao controlo do efluente tratado encontram-se sistematizados na tabela seguinte:

Tabela 29 – Controlo do efluente tratado

Parâmetros	Valores licença	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
pH	6,0 a 9	7,5	7,3	7,3	7,3	7,3	7,3	7,6	7,7	8	7,7	7,4	7,2
CQO (mg/L)	150	12	5	5	5	10	11	5	21	11	32	11	5
CBO (mg/L)	40	5	5	5	5	5	5	5	10	5	5	5	5
SST (mg/L)	60	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Azoto Total (mg N/L)	15	6,2	5,6	6,2	5,9	6,3	8,3	11	22	6,9	6,3	6,8	6,3
Azoto Amoniacal	10	6,8	7,7	4,4	7,7	8	10	10	25	8,7	7,5	8,1	6,1
Nitratos	50	0,5	1,6	2,5	1,1	1,3	0,5	1,2	0,5	0,5	0,5	0,5	0,5
Óleos e gorduras	15	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3
Fósforo total	3	0,25	0,6	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25	0,25
Cobre total	1	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,5
Chumbo total	1	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025
Mercurio total	0,05	0,000025	0,00014	0,00005	0,000025	0,000025	0,000025	0,000025	0,00019	0,00011	0,00012	0,000025	0,000025
Crómio total	2	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025
Ferro total	2	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Arsénio total	1	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025
Fenóis	0,5	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05	0,05
Sulfatos	2000	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5	2,5
Sulfuretos	1	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,025	0,062	0,025	0,025	0,068	0,025

4.3.7 Controlo de qualidade das águas superficiais

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental, no meio hídrico superficial.

Para o efeito foram monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante do ponto de descarga das águas residuais provenientes do aterro.

A monitorização, é efetuada com uma periodicidade trimestral, de acordo com o preconizado no TUA da instalação, cujos resultados se enunciam:

Tabela 30 – Controlo de qualidade de águas superficiais

2025	Março 25		Junho 25		Setembro 25		Dezembro 25	
Ribeiro do Vale	Montante	Jusante	Montante	Jusante	Montante	Jusante	Montante	Jusante
pH	6,5	6,8	6,1	6,1	6,1	6,8	6,4	6,6
Condutividade	56,5	99,6	56,8	56,7	82,5	167	62,2	90,5
Cloretos	15	14	9,2	9,3	13	21	9,1	11
Sulfatos	6,4	6,4	5	5	5	9,3	5	5,4
Oxigénio Dissolvido	100	99,8	95,6	101	96	101	101,0	102,0
Fosfatos	0,011	0,011	0,026	0,043	0,01	0,01	0,18	0,054
Nitratos	7,6	7,3	3,9	3,9	6,5	7,4	6,6	9,5
Azoto Amoniacal	0,05	2	0,05	0,97	0,11	5,3	0,05	0,33
Carbono Orgânico Total	1	2,4	1	1	1	2,7	1	1,1
Carência Bioquímica de Oxigénio	3	3	3	3	3	3	3	3
Carência Química de Oxigénio	9	9,6	5	5	5	7,2	5	5
Sólidos Suspensos Totais	3	3	3	3	3	3	3	3
Óleos e gorduras	0,044	0,12	0,033	0,02	0,057	0,02	0,029	0,036
Cobre	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Zinco	0,01	0,014	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
Fenóis	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
Arsénio	0,00005	0,00075	0,00008	0,0006	0,00016	0,00077	0,00018	0,00079
Crómio Total	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
Cádmio	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001	0,001
Mercúrio	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001	0,00001
Chumbo	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003	0,003
Níquel	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005	0,005
Potássio	1,2	3,9	0,89	2,5	2,3	6,5	0,92	2,5

4.3.8 Valorização energética de biogás

Durante o ano de 2025, a energia elétrica produzida através da queima de biogás nos motogeradores, teve origem apenas da produção deste gás em aterro.

Devido à intervenção, que decorre no digestor da Central de Valorização Orgânica, não houve produção de biogás nesta instalação.

A energia produzida por valorização energética, é vendida e injetada na rede pública.

Tabela 31 - Energia produzida na CVE

Energia elétrica vendida (MWh)	2024 (MWh)	2025 (MWh)	Variação (%)
Janeiro	524	488	-6,8%
Fevereiro	456	461	1,0%
Março	511	492	-3,8%
Abril	462	501	8,6%
Maio	568	508	-10,7%
Junho	705	474	-32,8%
Julho	670	318	-52,5%
Agosto	610	213	-65,1%
Setembro	544	320	-41,2%
Outubro	591	419	-29,1%
Novembro	543	544	0,3%
Dezembro	519	565	8,9%
Total anual	6702	5303	-20,9%

Em 2025 denotou-se um decréscimo de 20% face ao período homólogo de 2024

Relativamente à origem do biogás captado, pelos motivos anteriormente referidos, verifica-se que foi totalmente proveniente do aterro sanitário.

Tabela 32 – Origem do biogás produzido

Origem da Energia CVE 2025	M3 Biogás	Energia vendida (MWh)	% de Biogás
Aterro sanitário	3436236	5303	100,0%
CVO	0	0	0,0%
Total	3436236	5303	100,00%



4.3.9 Monitorização de lixeiras encerradas

Desde que as lixeiras municipais foram encerradas tecnicamente (ano 2000), a AMRPB executa a sua monitorização ambiental.

A metodologia de monitorização ambiental das lixeiras encerradas baseia-se na caracterização das suas principais emissões (biogás e águas), assim como do seu impacto no meio hídrico envolvente.

A análise físico-química das águas subterrâneas recolhidas nos piezómetros, das águas recolhidas nos poços de retenção/lixiviados e das águas superficiais nos pontos definidos como montante e jusante das lixeiras, é realizada de acordo com os parâmetros definidos no “Programa Base de monitorização das Lixeiras” previsto nas Normas e Especificações Técnicas da Agência Portuguesa do Ambiente – Manutenção e Monitorização Ambiental das Antigas Lixeiras Encerradas.



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

05

Gestão de Resíduos Industriais Banais

05



5 Gestão de Resíduos Industriais Banais

A admissão de resíduos não perigosos em aterro, no Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão – CITERPB, é efetuada de acordo com os processos de determinação da admissibilidade e critérios de admissão de resíduos em aterro do Decreto-Lei nº. 102-D/2020, de 10 de dezembro.

Para o efeito, é disponibilizado ao produtor um formulário próprio para a identificação do produtor de resíduos, do transportador dos resíduos e para efetuar a caracterização básica dos resíduos que pretende eliminar. O formulário referencia também as análises que são necessárias apresentar, caso sejam devidas, e fornece uma minuta de declaração de não perigosidade de resíduos.

O Centro Integrado de Tratamento e Eliminação de Resíduos do Planalto Beirão – CITERPB, recebeu e tratou, através da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 13.150,88 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes de 93 produtores e operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito, da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

O quadro seguinte apresenta e discrimina a quantidade de resíduos recebidos por código LER.

Resíduos não perigosos recebidos no CITERPB em 2025		
Código LER	Designação	Total (kg)
02 01 06	Fezes, urina e estrume de animais, efluentes recolhidos separadamente	1280
02 01 99	Resíduos não anteriormente especificados	31360
02 02 03	Materiais impróprios para consumo ou processamento	286920
02 05 01	Materiais impróprios para consumo ou processamento	7200
03 01 99	Resíduos sem outras especificações	48360
04 02 20	Lamas do tratamento local de efluentes, não abrangidas em 04 02 19	63340
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	229600
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	7920
07 02 13	Resíduos de plástico	104140
07 02 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	158940
07 05 14	Resíduos sólidos não abrangidos e 07 05 13	255140
10 01 01	Cinzas, escórias e poeiras de caldeiras	5360
10 11 03	Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	13220
11 01 10	Lamas e bolos de filtração	113880
12 01 05	Aparas de matérias plásticas	151680
12 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	56060
15 01 01	Embalagens de papel e cartão	2360
15 01 02	Embalagens de plástico	920
15 01 05	Embalagens compósitas	197620
15 01 06	Misturas de embalagens	23920
15 02 03	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	2940
16 01 19	Plástico	115980
16 01 22	Componentes não anteriormente especificados	15220
16 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	77380
19 08 01	Gradados	454060
19 08 02	Resíduos de desarenamento	10240
19 08 05	Lamas de tratamento de águas residuais urbanas	604600
19 08 14	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais	446600
19 12 04	Plástico e borracha	736540
19 12 12	Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos	7337640
20 01 01	Papel e cartão	2780
20 01 10	Roupas	758520
20 01 39	Plásticos	37060
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	787940
20 03 07	Monstros	4160
Total Geral 2025 (kg)		13150880

Tabela 33 – Resíduos industriais banais recebidos 2025



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

06

Comunicação e Sensibilização Ambiental

06

6 Comunicação e Sensibilização Ambiental

[Handwritten signature]

Após mais de 3 décadas de atividade, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, tem já uma imagem mais que consolidada junto da população residente, que nos reconhece como entidade gestora de resíduos e uma referência no sector ambiental na região.

Este é o fruto de uma estratégia assente nos princípios da qualidade de serviço, da proximidade aos utilizadores e de uma comunicação diversificada e adequada aos diferentes públicos-alvo a atingir.

A utilização de diferentes meios de comunicação próprios e externos, aliada a ações de comunicação e divulgação de proximidade, asseguram esta ligação estreita entre a AMRPB e os seus stakeholders, que se tem demonstrado essencial para os objetivos de reciclagem e valorização na região.

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas e implementadas diversas ações de comunicação, que de seguida serão elencadas.

6.1 Boletim Informativo

Publicado desde 2001, o Boletim Informativo continua a assumir-se como o órgão de comunicação escrita oficial da AMRPB.

Em 2025, a periodicidade de edição desta publicação passou de trimestral, para bimensal, sendo publicadas 6 edições. O Boletim Informativo mantém o seu formato e linha editorial, tendo como objetivo divulgar a atividade da AMRPB junto da comunidade e sensibilizar para as questões associadas à correta gestão de resíduos.

Com uma tiragem de 1.000 exemplares, esta publicação é enviada para Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia e Escolas dos 19 municípios associados, bem como para entidades e empresas a operar no sector dos resíduos.



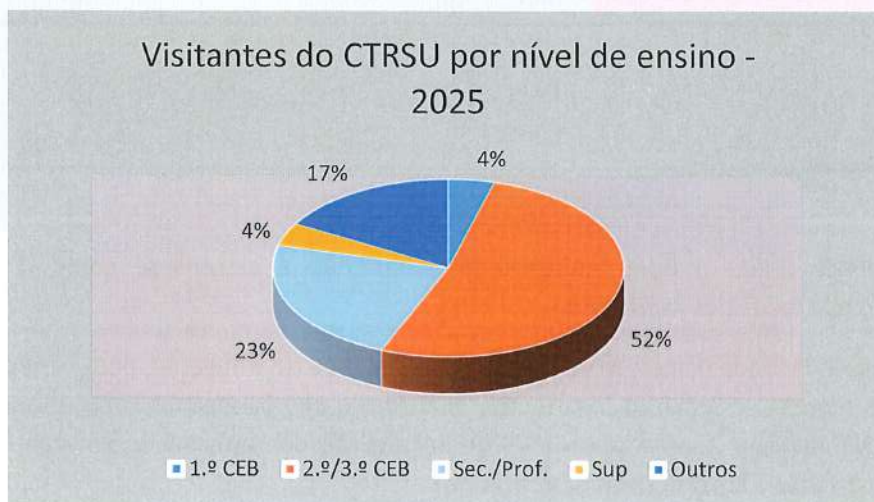
[Handwritten signature]

6.2 Visitas de Estudo

Durante o ano de 2025, o Centro de Tratamento de RSU em Tondela, recebeu cerca de 1.200 visitantes, provenientes de escolas e outras entidades de formação da região.

A disponibilidade da AMRPB para receber nas suas instalações, estudantes e outras tipologias de visitantes, é uma constante desde os primeiros anos de atividade desta unidade e tem permitido dar uma visão próxima e real do que tem sido a evolução do tratamento e valorização de resíduos na nossa região.

Gráfico 18 – Visitantes do Centro de Tratamento de RSU por nível de ensino



Ao nível da população escolar, a maioria dos grupos é constituída por alunos do 5.º ou 8.º ano, devido a abordagem destes conteúdos nos currículos escolares, seguida pelos alunos do ensino profissional de cursos em que também são abordadas temáticas relacionadas com o ambiente e os resíduos em particular.



As visitas de estudo são adaptadas aos níveis etários dos visitantes e constituídas por uma sessão em auditório, seguida de visita física às instalações, devidamente acompanhada por técnicos da AMRPB.

Além das visitas de escolas e outras instituições associadas à formação, recebemos ainda visitas técnicas relacionadas com o nosso sector de atividade, que em muito contribuíram para partilha de experiência e conhecimento, em prol de uma melhoria contínua do serviço prestado aos utilizadores.





6.3 “Planalto Beirão Mais Verde”

Associada ao Dia Mundial das Florestas, a ação “Planalto Beirão Mais Verde” foi concebida com o objetivo de incentivar e promover projetos de reflorestação e implementação de espaços verdes de lazer, nos municípios associados da AMRPB.

Elegíveis para financiamento no âmbito da ação, estavam investimentos ao nível da reflorestação por espécies autóctones e ainda o fornecimento de mobiliário em material reciclável, para espaços públicos de lazer.



1

Neste âmbito foram submetidas duas candidaturas que foram financiadas, nomeadamente o "Arranjo paisagístico do Parque Verde Industrial do Sampaio", do município de Carregal do Sal e o "Arranjo paisagístico do Parque do Mosteiro do Santo Sepulcro", do município de Penalva dos Castelo. Dois projetos perfeitamente enquadrados no conceito da ação e que acrescentaram valor aos espaços onde foram implementados.

f. R. R. H.



Handwritten signature and initials in blue ink.

6.4 Dia Mundial do Ambiente

Para assinalar o Dia Mundial do Ambiente e a exemplo de anos anteriores, a Rádio Regional do Centro esteve a emitir em direto do Centro de Tratamento de Resíduos Urbanos do Planalto Beirão.

Nesta emissão, com a presença de vários elementos do Conselho Executivo, foram abordados vários projetos e curso e estratégias a implementar no futuro, que reforçaram a importância da AMRPB, enquanto entidade de referência no sector e na região.



Durante a tarde, recebemos também nas nossas instalações um grupo de jovens do município de Viseu, que através duma iniciativa promovida pelo Conselho Municipal da Juventude, vieram conhecer de perto o Centro de Tratamento de RSU e perceber qual o destino dos resíduos que diariamente produzimos.



6.5 Redes Sociais

Acompanhando uma tendência global, a AMRPB tem vindo a reforçar a comunicação nos meios digitais, com presença constante nas duas redes sociais de maior impacto, junto dos nossos públicos-alvo preferenciais.

As páginas da AMRPB no Facebook e Instagram tem uma atividade assídua e consistente, alternando entre publicações de carácter mais institucional e de divulgação de atividade, com outras mais vocacionadas para a sensibilização ambiental e promoção de comportamentos potenciadores de sustentabilidade ambiental.



6.6 Campanha Vidro por Vida

A campanha “Vidro por Vida” decorreu nos meses de verão de 2025 e teve como objetivo associar a recolha seletiva de embalagens de vidro a uma vertente solidária através da ajuda às corporações de bombeiros locais.

Assim sendo, o objetivo era simples e facilmente atingido, uma vez que, por município, bastava superar nestes três meses, as quantidades deste material, recolhidas no período homólogo de 2024, para que o donativo fosse atribuído.

Tal como previsto, todos os municípios cumpriram o objetivo e neste verão foram recolhidas 2.030 toneladas de vidro, o que representou um aumento de 142 toneladas, face a 2024 (7,5% de crescimento).



**VIDRO
POR VIDA!**

Este Verão, reciclar vidro é ajudar os Bombeiros!

Separe as embalagens de vidro e coloque-as no ecoponto.
O vidro que separar **irá gerar um donativo** para os bombeiros do seu município. Colabore nesta campanha solidária.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO
Planalto Beirão

ponto verde

SABE MAIS EM www.planaltobeirao.pt

www.planaltobeirao.pt

6.7 Protocolo de recolha de tampinhas “O sorriso da Mafalda”

No dia 24 de setembro, assinalou-se mais um marco importante na nossa colaboração com a causa solidária “O Sorriso da Mafalda”, através da entrega simbólica do valor resultante da recolha de quase 10 toneladas de tampinhas de plástico.

Este gesto solidário insere-se no âmbito do protocolo de colaboração estabelecido há alguns anos entre a Ecobeirão e os pais da Mafalda Peixinho, uma criança portadora de doença rara. A campanha, que junta esforços de famílias, escolas, associações e empresas da região, tem como duplo objetivo promover a reciclagem de materiais plásticos e contribuir para a melhoria das condições de vida da Mafalda, nomeadamente através do apoio a cuidados médicos e terapêuticos especializados.



Lucy

6.8 Campanha “Sou resto mas ainda presto”

O ano de 2025, marcou o início de mais um importante passo na estratégia de sustentabilidade e valorização, preconizada pela AMRPB, com o início do serviço de recolha porta-a-porta de biorresíduos alimentares, nos 19 municípios associados.

De modo a divulgar e promover este serviço, foi desenvolvida uma campanha de comunicação, sob o slogan “Sou resto mas ainda presto”, que pretende dar o mote para a importância da valorização desta tipologia de resíduos, que representa aproximadamente 40%, da produção global de resíduos na região.

Em 2025 foi iniciada a produção de conteúdos físicos e digitais a utilizar nesta campanha, nomeadamente folhetos informativos e roll-ups para eventos e apresentações.

De modo a assinalar o início de atividade do serviço em cada município, foram realizadas sessões públicas de apresentação e divulgação à comunidade local. Estas sessões públicas, que contaram com a presença de representantes da AMRPB e dos respetivos executivos municipais, permitiram não só fazer uma apresentação detalhada deste novo serviço, como fazer a entrega dos primeiros contentores de deposição de biorresíduos.



1. *[Handwritten signature]*



Luís
A

2



Handwritten signature and initials in blue ink.

6.9 Eventos de relevância

6.9.1 "Encontro Nacional sobre o futuro dos resíduos em Portugal"

Promovido pela Associação Nacional de Municípios Portugueses, no dia 23 de janeiro, decorreu no Centro Cultural de Belém, em Lisboa, o "Encontro Nacional sobre o futuro dos resíduos em Portugal".

Temas como desafios emergentes do setor, esgotamento de aterros, investimentos prioritários, valorização dos resíduos, entre outros, foram debatidos por especialistas, entidades gestoras, regulador, governo e municípios, em prol de uma maior valorização dos resíduos, como recursos, essenciais para o futuro sustentável de Portugal.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), foi uma das entidades convidadas a participar, fazendo-se representar pelo seu secretário executivo, José Portela, que expôs a sua visão transversal quanto à valorização energética de resíduos urbanos, alicerçada em convergência territorial alargada e financiamento compatível com tarifas sustentáveis.



6.9.2 "4th Interregional Workshop for STOPWASTE Project"

No dia 26 de Fevereiro, recebemos no Centro de Tratamento de RSU, os participantes do "4th Interregional Workshop for STOPWASTE Project".

Este workshop promovido pela Comunidade Intermunicipal de Dão Lafões, contou com participantes de Portugal, Holanda, Lituânia e Roménia, tendo como objetivo a discussão, partilha e desenvolvimento de estratégias de gestão de resíduos.

A visita iniciou-se com uma sessão no nosso auditório, onde foram apresentadas as diferentes valências do sistema integrado da AMRPB, seguida por visita técnica às instalações.



6.9.3 Assinatura do protocolo do "Projeto Green Cork"

No dia 3 de julho, foi assinado o protocolo do Projeto Green Cork, entre a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão e a Quercus. O Green Cork une a reciclagem à conservação da natureza, possibilitando que as rolhas de cortiça sejam recicladas e o valor dessa cortiça seja aplicado em ações de reflorestação com espécies originais da flora portuguesa através do projeto "Floresta Comum".



[Handwritten signature and initials]

6.9.4 Inauguração do novo Ecocentro de Mangualde

No dia 2 de agosto, procedeu-se a cerimónia de inauguração do Ecocentro de Mangualde.

Numa sessão presidida pelo Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Eng.º Pimenta Machado e com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Mangualde, Dr. Marco Almeida e o Presidente do Conselho Executivo da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, Dr. Leonel Gouveia, procedeu-se à abertura desta mais recente unidade, que passou a servir pessoas e empresas deste município.

Esta obra que representou um investimento de cerca de 500.000,00€, dotou o município de Mangualde de uma moderna unidade de deposição de resíduos valorizáveis, garantindo assim o seu destino adequado e de forma ambientalmente sustentável.

Neste evento, foi ainda apresentada a inovadora plataforma digital “Re-use” que promove reutilização de materiais em condições de uso, sem custos. Este novo serviço da AMRPB representa mais uma medida preventiva de produção de resíduos e promove uma economia cada vez mais circular.



Handwritten signature and initials in blue ink.

6.9.5 Workshop de apresentação do serviço de recolha seletiva de biorresíduos

A 25 de setembro, realizou-se no auditório do Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão, uma sessão que contou com a presença de técnicos e representantes dos municípios associados, destinada à apresentação das diversas fases de implementação do novo serviço de recolha porta-a-porta de biorresíduos.

Com a entrada em funcionamento do serviço, prevista para outubro, esta ação visava não só apresentar o serviço, mas também criar sinergias e envolvimento ativo dos municípios associados, nesta nova forma de recolha, essencial para a estratégia de valorização e circularidade defendida pela AMRPB, enquanto entidade gestora de resíduos urbanos da região, reforçando o compromisso com a sustentabilidade ambiental e a eficiência na gestão de recursos.





ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

07

Abastecimento de Água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela

07

7 Abastecimento de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela.

O abastecimento e distribuição de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela é assegurado através da concessão daquele serviço público, pela AMRPB, à empresa Águas do Planalto, SA (grupo AQUAPOR).

7.1 Aspetos técnicos

7.1.1 Volume de água captada

A Concessionária captou um volume de 3.702791m³.

Volume de água captada													
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Volume de água captada	283 959	252 970	266 581	264 608	290 061	345 622	372 781	386 666	308 717	308 481	322 922	299 423	3 702 791



A Concessionária obtém praticamente a totalidade da água distribuída das captações existentes. Somente para o abastecimento da localidade de Venda da Esperança (Tábua) é necessário comprar água ao município de Oliveira do Hospital (APdSE).

7.1.2 Volume de água faturada

A Concessionária faturou 2.149.516m³ de água.

Volume de água faturada													
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Volume de água faturada	214 106	224 321	201 321	217 588	221 911	273 530	281 321	343 577	340 412	294 976	261 360	275 091	3 149 516



7.1.3 Detalhe do Volume de água faturada

Os Utilizadores Domésticos têm um peso de 89,1% no conjunto total de contratos existentes, e um peso de 70,1% no volume de água vendido.

Tipo de Cliente

	Volume Vendido (m3)	Peso no Total (%)	Valor da Venda (€)	Nº de Clientes	Peso no Total (%)	Consumo Médio Mensal (m3)
Domestico	2 208 466	70,1%	2 727 443 €	33 764	89,1%	5,5
CM e JF	224 308	7,1%	510 663 €	892	2,4%	21,0
Comercio e industria	495 449	15,7%	1 020 380 €	2 260	6,0%	18,3
Serviços	11 111	0,4%	23 088 €	39	0,1%	23,7
Não domesticos	32 358	1,0%	66 896 €	390	1,0%	6,9
Obras	34 147	1,1%	70 783 €	378	1,0%	7,5
Tarifa Social	6 917	0,2%	5 082 €	87	0,2%	6,6
IPSS	88 619	2,8%	142 209 €	74	0,2%	99,8
Am Alta	48 140	1,5%	44 980 €	2	0,0%	2 005,8
Total	3 149 516		4 611 524 €	37 886		6,9

O concelho de Tondela apresenta o maior peso relativo no volume faturado e do numero de utilizadores. O Concelho de Mortágua apresenta o índice de “consumo médio” mais elevado da área de concessão.

Distribuição Geográfica do Consumo

	Volume Vendido (m3)	Peso no volume vendido (%)	Valor da Venda (€)	Nº de Clientes	Peso de Clientes (%)	Consumo Médio Mensal (m3)
Carregal do Sal	440 469	24,5%	599 287 €	5 996	15,8%	6,1
Mortágua	699 188	38,9%	1 174 743 €	5 521	14,6%	10,6
Santa Comba Dão	527 535	29,4%	729 129 €	6 599	17,4%	6,7
Tábua	492 301	27,4%	698 325 €	6 665	17,6%	6,2
Tondela	990 022	55,1%	1 410 041 €	13 105	34,6%	6,3
Total	3 149 516		4 611 524 €	37 886		6,9

7.1.4 Nível de água não faturada

No ano 2025 registámos uma redução de 0,3p.p. no indicador “% água não faturada”:

Volume de Água (m3)

	2024	2025	Var. %
Água Tratada (captada+comprada)	3 479 210	3 715 211	6,8%
Água Vendida	2 939 360	3 149 516	7,1%
ÁGUA NÃO FATURADA %	15,5%	15,2%	-0,3 p.p.

[Handwritten signature]

7.1.5 Número de utilizadores

A Concessionária registou um crescimento de 2,1% no n.º de Utilizadores, mais 772 utilizadores, face ao ano anterior.

Total de Utilizadores	37 114	37 886	2,1%
------------------------------	---------------	---------------	-------------

7.1.6 Número de ramais executados

A Concessionária faturou 185 ramais domiciliários.

Ramais domiciliários executados													TOTAL
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	
N.º de ramais executados	22	17	9	8	13	10	15	9	38	22	11	11	185



7.1.7 Interrupções acidentais de fornecimento

Registámos 1.461 interrupções de fornecimento acidentais.

O Município de Tábua mantém-se como o local de maior índice de ocorrências, representando 31% das reparações.

Roturas 2025														Total	Peso
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25			
Carregal do Sal	9	8	10	12	8	26	26	28	22	15	5	11	180	12%	
Mortágua	9	9	13	20	25	39	58	51	39	29	22	15	329	23%	
Santa Comba Dão	12	8	7	4	13	15	8	13	7	22	9	11	129	9%	
Tábua	21	21	23	17	47	58	74	60	45	47	14	33	460	31%	
Tondela	23	28	21	11	36	30	36	43	38	46	29	22	363	25%	
Total	74	74	74	64	129	168	202	195	151	159	79	92	1 461		

Tipo de Roturas														Total	Peso
	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25			
Rede	29	46	42	33	76	97	103	95	84	75	31	46	757	52%	
Ramais	45	28	32	31	53	71	99	100	67	84	48	46	704	48%	
Total	74	74	74	64	129	168	202	195	151	159	79	92	1 461		



Figura 1 – Roturas registadas em 2024.

7.1.8 Evolução da Qualidade da Água Distribuída

Foi integralmente cumprido o programa de controlo analítico da Qualidade da Água em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Por força do Decreto-Lei nº 69/2023 de 21 de agosto, a AGUAS DO PLANALTO teve que passar a incluir o PCQA de Carapinha e Meda de Mouros no concelho de Tábua e de, Fontanários da Serra do Caramulo e Caramulo no concelho de Tondela.

No ano 2025 registámos 103 incumprimentos paramétricos:

Controlo analítico - % água segura: ZA's da rede da Aguas do Planalto

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Analises de água realizadas	227	138	128	275	203	120	294	208	156	220	130	164	2 263
Analise de água conforme	224	135	128	275	203	120	290	208	156	220	130	164	2 253
% de água segura Aguas do Planalto	98,7%	97,8%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	98,6%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,6%



Controlo analítico - % água segura ZA's de Meda de Mouros e Carapinha

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Analises de água realizadas	4	0	11	0	13	0	4	0	53	0	49	0	134
Analise de água conforme	4	0	11	0	12	0	4	0	53	0	49	0	133
% de água segura Meda Mouros e Carapinha	100,0%		100,0%		92,3%		100,0%		100,0%		100,0%		99,3%



Controlo analítico - % água segura: ZA's dos fontanários da serra do Caramulo

	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	TOTAL
Analises de água realizadas	244	141	91	239	156	229	141	128	234	229	287	245	2 364
Analise de água conforme	233	135	85	227	150	220	138	123	230	217	276	238	2 272
% de água segura Fontanários Caramulo	95,5%	95,7%	93,4%	95,0%	96,2%	96,1%	97,9%	96,1%	98,3%	94,8%	96,2%	97,1%	96,1%



[Handwritten signature]

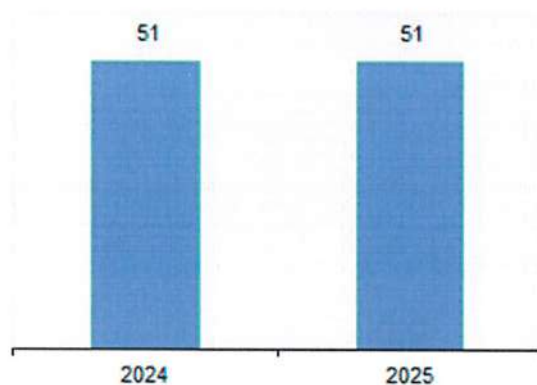
7.1.9 Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de Dezembro de 2025 a empresa tinha 51 colaboradores.

Colaboradores

	2024	2025	Var. %
N.º de Colaboradores	51	51	0%

Evolução n.º Colaboradores



7.2 Aspetos Financeiros

No ano 2025 a Concessionária obteve um Volume de Negócios de 8.271.827€:

Vendas e Prestações de Serviços

	2024	2025	Var. %
Venda de Água	4 725 183 €	4 611 524 €	-2,4%
Taxa de Disponibilidade	3 404 815 €	3 322 728 €	-2,4%
Total Vendas Variável + Fixa	8 129 997 €	7 934 252 €	-2,4%
Ramais (Abertura)	81 622 €	58 662 €	-28,1%
Outros Serviços	294 339 €	278 913 €	-5,2%
Total das Prestações de Serviços	375 961 €	337 575 €	-10,2%
Total de Volume de Negócios	8 505 958 €	8 271 827 €	-2,8%



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

08

Demonstrações Financeiras

08

Handwritten signature and initials in blue ink.

7. Demonstrações financeiras

I – Demonstrações Orçamentais

1 – Orçamento 2025

O Orçamento inicial, para o ano de 2025, da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) teve um valor de 31.503.848,00€.

2 – Alterações ao Orçamento de 2025

Durante o decorrer deste ano foram necessárias 6 alterações ao orçamento e 2 revisões. Sendo que uma delas serviu para introdução de saldo da gerência anterior.

3 – Execução Orçamental

O grau de execução das receitas terminou com um valor 63,183 de %.

O grau de execução da despesa foi de 51,797%.

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Receitas cobradas 2025
040201	Juros de mora	67.849,52€
050201	Bancos e outras instituições	3.050,20€
05109902	Concessão Águas Planalto	110.145,10€
06050101	Recolha de resíduos sólidos	9.175.766,51€
06050102	Tratamento de resíduos	11.548.342,58€
06050103	Quotização	314.108,35€
07010801	Venda de bens e serviços correntes	31.415,82€
08019999	Diversas	230.149,69€
100307	Estado – Particip. comunitárias	316.094,44€
10050104	Municípios	237.471,99€
160101	Outras receitas	2.390.823,26€
Total da Receita		24.425.217,46€

O valor das transferências correntes refere-se aos montantes que a AMRPB recebeu de recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos e quotização, durante o ano 2025.

O valor de transferências – municípios diz respeito ao valor da comparticipação, referente aos investimentos realizados na Ecobeirão, EIM, SA nos seguintes projetos: Adaptação da linha de TM da unidade de TMB e construção de parque de compostagem no CTRSU de Tondela para valorização da recolha seletiva de biorresíduos e a Implementação de uma linha de preparação de Combustível Derivado de Resíduos a partir da trituração e secagem da fração resto do SGRU da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Despesas 2025
010103	Despesas com o pessoal	173.932,59€
020108	Material de escritório	751,91€
02011601	Água	50.051,94€
020118	Livros e documentação técnica	125,00€
020209	Comunicações	5.551,58€
020212	Seguros	38.620,19€
020213	Deslocações e estadas	9.708,28€
020214	Estudos, pareceres, consultadoria	472.100,14€
02022501	Recolha de resíduos sólidos	10.846.662,62€
02022502	Tratamento de resíduos	7.622.929,44€
02022503	Campanhas de sensibilização	117.338,28€
02022504	Outros	8.518,97€
030306	Material de informática	418,20€
04050102	Freguesias	208.500,00€
06020302	Iva Pago	14.528,73€
07010411	Infraestruturas tratamento resíduos	454.090,57€
Total da despesa		20.023.828,44€

O grau de execução das despesas foi de 51,797%.

O valor de aquisição de bens e serviços reflete os pagamentos relacionados com recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos, consultadoria, entre outras despesas correntes.

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento

Dos investimentos previstos para 2025, apenas a construção do Ecocentro de Mangualde foi concluída e houve aquisições relacionadas com a compra de contentores para a recolha de biorresíduos.

II – Demonstrações Financeiras

1 - Balanço

O valor do balanço de 2025 tem um valor de 45.356.375,54€.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Estrutura do Balanço

Rubricas	2025	2024
Ativo não corrente	34.314.549,92€	39.562.487,17€
Ativo corrente	11.041.825,62€	9.470.514,33€
Total ativo	45.356.375,54€	49.033.001,50€

Rubricas	2025	2024
Património Líquido	30.076.277,73 €	34.911.142,85€
Passivo não corrente	4.796.570,78€	5.349.446,42€
Passivo corrente	10.483.527,03€	8.772.412,23€
Total Património e Passivo	45.356.375,54€	49.033.001,50€

Ativo

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão terminou o ano tendo em saldos bancários o valor de 1.901.389,02€ em depósitos à ordem e 2.775.000,00€ em outros depósitos.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes diz principalmente respeito, ao valor a ser transferido dos municípios associados para a AMRPB.

Clientes	2025	2024
Valor a receber dos municípios	6.176.441,97€	6.613.079,16€
Valor a receber - outros	140.893,82€	137.174,62€

A AMRPB tem uma participação financeira na Ecobeirão, EIM, SA, como mostra o quadro seguinte:

Entidade	Morada	Capital Social	Participação %	Participação €
Ecobeirão,EIM,SA	Vale da Margunda	50.000,00€	72%	36.000,00€

A rubrica de Outras Contas a Receber com o valor de 41.000,00€, diz respeito a garantias entregues à Agência Portuguesa do Ambiente.

A rubrica de Ativos fixos tangíveis termina o ano com um valor de 33.545.749,92€.

Passivo

O valor de 10.483.527,03€ do passivo corrente refere-se a:

Passivo corrente	2025	2024
Fornecedores	9.013.509,06€	7.379.865,15€
Estado e outros entes públicos	4.756,93€	5.827,34€
Fornecedores de investimento	71.826,60€	0,00€
Outras contas a pagar	840.558,80€	833.844,10€
Diferimentos (até 12 meses)	552.875,64€	552.875,64€
Total	10.483.527,03€	8.772.412,23€

2 - Demonstração de Resultados

Durante o ano de 2025, a AMRPB teve de rendimentos um valor de 26.593.032,65€ e em gastos um valor de 26.954.325,67€.

Rendimentos

O valor de rendimentos está dividido em:

Vendas com um valor 20.379.356,28€, engloba todas as transferências que os municípios fizeram referentes a recolha de RSU e tratamento de resíduos.

Prestações de serviços e concessões com o valor de 279.750,64€ refere-se à concessão com Ecobeirão, EIM,SA.

Outros rendimentos com um valor de 5.580.670,04€.

Este valor está diretamente relacionado, com o montante a reconhecer ao longo dos anos dos investimentos efetuados e com a quotização anual, cobrada aos municípios associados.

Juros e rendimentos similares obtido com valor de 123.122,69€, diz respeito, principalmente, ao valor de notas de débito de juros, pelo atraso no pagamento nas transferências de recolha e tratamento de resíduos.

Gastos

O valor de gastos está repartido da seguinte forma:

Fornecimento e serviços externos com o valor de 20.859.449,24€.



Nesta rubrica estão incluídas, principalmente, todas as despesas relativas à atividade de recolha e tratamento de RSU, seguros, conservação e reparação, campanhas de sensibilização e honorários.

Gastos com pessoal teve um valor de 187.188,96€.

A rubrica de Outros gastos terminou com o valor de 114.000,00€ e que engloba as transferências efetuadas no âmbito do protocolo com a Junta de Freguesia de Barreiro de Besteiros e Tourigo.

Gastos/reversões de depreciação e amortização tem um valor de 5.793.687,47€.

Na sequência do exposto, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresentou um Resultado Líquido de -361.293,02€ no ano de 2025.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido -361.293,02€, seja transferido para uma conta de Resultados Transitados.

3 – Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa referentes ao ano de 2025 estão repartidos da seguinte forma:

Recebimentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 21.302.833,15€

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 731.561,05€

Pagamentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 19.775.324,62€.

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 248.503,82€.

Apresenta-se um mapa resumo:

Saldo da gerência anterior		2.390.823,26€
Recebimentos	Recebimentos de clientes	21.072.700,15€
	Outros recebimentos	230.133,00€
	Ativos fixos tangíveis	110.145,10€
	Transferências de capital	553.566,43€
	Juros e rendimentos similares	67.849,52€
	Total de recebimentos	22.034.394,20€
Pagamentos	Pagamento a fornecedores	19.560.408,56€
	Pagamentos a pessoal	130.889,44€
	Ativos fixos tangíveis	248.503,82€
	Total de pagamentos	20.023.828,44€
Saldo para a gerência seguinte		4.401.389,02€
Equivalentes a caixa no fim de período		-2.500.000,00€
Saldo para a gerência seguinte		1.901.389,02€



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

09

Anexos

09



9. Anexos

- 9.1. Balanço 2025 – 101
- 9.2. DR 2025 – 103
- 9.3. Fluxos de Caixa – 104
- 9.4. Demonstração do Patrimônio Líquido – 106
- 9.5. Demonstração do desempenho Orçamental – 107
- 9.6. DEO Receita – 109
- 9.7. DEO Despesa – 111
- 9.8. Execução do PPI – 114
- 9.9. Anexo às Demonstrações Financeiras – 116
- 9.10. Certificação Legal de Contas – 125

4

[Handwritten signature]

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão		
Balanço em 31 de Dezembro de 2025		Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	2	33.545.749,92	38.793.687,17
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras	3	36.000,00	36.000,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros	4	732.800,00	732.800,00
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		34.314.549,92	39.562.487,17
Ativo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes	5	6.317.335,79	6.750.253,78
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	6	44.334,15	41.000,00
Diferimentos	7	3.766,66	33.437,29
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos	8	4.676.389,02	2.645.823,26
		11.041.825,62	9.470.514,33
		45.356.375,54	49.033.001,50
Total do Ativo			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	9	20.254.451,41	20.254.451,41
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas	10	5.650.881,90	5.650.881,90
Resultados transitados	11	-19.301.185,47	-18.758.517,80
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no Património Líquido	12	23.833.422,91	28.222.878,11
Resultado líquido do período		-361.293,02	-458.550,77
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
Total do Património Líquido		30.076.277,73	34.911.142,85

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão		
Balanço em 31 de Dezembro de 2025		Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2025	31/12/2024
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos	7	4.739.846,95	5.292.722,59
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar	13	56.723,83	56.723,83
		4.796.570,78	5.349.446,42
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores	14	9.013.509,06	7.379.865,15
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos	15	4.756,93	5.827,34
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos	16	71.826,60	
Outras contas a pagar	13	840.558,80	833.844,10
Diferimentos	7	552.875,64	552.875,64
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		10.483.527,03	8.772.412,23
Total do Passivo		15.280.097,81	14.121.858,65
Total do Património Líquido e Passivo		45.356.375,54	49.033.001,50

[Handwritten signatures and initials]

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão		
Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2025		Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Impostos, contribuições e taxas			
Vendas	17	20.379.356,28	18.985.875,40
Prestações de serviços e concessões	18	279.750,64	279.750,64
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre	19	230.133,00	
Transferências e subsídios correntes obtidos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários tr			
Fornecimentos e serviços externos	20	-20.859.449,24	-19.329.804,39
Gastos com pessoal	21	-187.188,96	-110.716,91
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	22	5.580.670,04	5.561.784,09
Outros gastos	23	-114.000,00	-193.595,16
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		5.309.271,76	5.193.293,67
Gastos/reversões de depreciação e amortização	24	-5.793.687,47	-5.757.780,41
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		-484.415,71	-564.486,74
Juros e rendimentos similares obtidos	25	123.122,69	105.935,97
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		-361.293,02	-458.550,77
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		-361.293,02	-458.550,77
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		-361.293,02	-458.550,77

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão	
Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2025	Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		12/31/2025	12/31/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		21,072,700.15	18,906,207.44
Recebimentos de contribuintes			
Recebimentos de transferências e subsídios correntes			
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-19,560,408.56	-21,662,064.04
Pagamentos ao pessoal		-130,889.44	-104,987.58
Pagamentos a contribuintes / Utes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa Gerafa pelas Operações		1,381,402.15	-2,860,844.18
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		230,133.00	
Outros pagamentos		-84,026.62	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1,527,508.53	-2,860,844.18
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-248,503.82	
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		110,145.10	108,626.74
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			3,138,640.72
Transferências de capital		553,566.43	932,700.55
Juros e rendimentos similares		67,849.52	18.66
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		483,057.23	4,179,986.67
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		2,010,565.76	1,319,142.49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2,645,823.26	1,261,680.77
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4,676,389.02	2,645,823.26

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão			
Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2025			Valores em €
Rubricas	Notas	Períodos	
		12/31/2025	12/31/2024
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2,645,823.26	1,261,680.77
- Equivalentes a caixa no início do período		-255,000.00	-190,000.00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= saldo sa gerência anterior		2,390,823.26	1,071,680.77
De execução orçamental		2,390,823.26	1,071,680.77
De operações de tesouraria			
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4,676,389.02	2,645,823.26
- Equivalentes a caixa no fim do período		-2,775,000.00	-255,000.00
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		1,901,389.02	2,390,823.26
De execução orçamental		1,901,389.02	2,390,823.26
De operações de tesouraria			

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2025

Descrição	Notas	Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transfidos	Ajusta- mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reva- lortação	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-18.758.517,80	0,00	0,00	26.222.878,11	-458.550,77	34.911.142,85	0,00	34.911.142,85
Alterações no período														
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contábilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.389.455,20	0,00	-4.389.455,20	0,00	-4.389.455,20
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-458.550,77	0,00	0,00	0,00	458.550,77	0,00	0,00	0,00
(2)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-458.550,77	0,00	0,00	-4.389.455,20	458.550,77	-4.389.455,20	0,00	-4.389.455,20
(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-361.293,02	-361.293,02	0,00	-361.293,02
(4)=(2)+(3)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	97.257,75	-4.750.748,22	0,00	-4.750.748,22
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-84.116,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-84.116,90	0,00	-84.116,90
Subscrições de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(5)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-84.116,90	0,00	0,00	0,00	0,00	-84.116,90	0,00	-84.116,90
(6)=(1)+(2)+(3)+(5)		20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-19.301.185,47	0,00	0,00	23.833.422,91	-361.293,02	30.076.277,73	0,00	30.076.277,73

Handwritten signature and initials in blue ink.

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão							
Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2025							Valores em €
RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo da gerência anterior	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	1.071.680,77
Operações Orçamentais [1]	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	1.071.680,77
Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita corrente	21.480.827,77	0,00	0,00	0,00	0,00	21.480.827,77	19.014.852,84
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	67.849,52	0,00	0,00	0,00	0,00	67.849,52	7.294,81
R4 Rendimentos de propriedade	113.195,30	0,00	0,00	0,00	0,00	113.195,30	108.645,40
R5 Transferências e subsídios correntes	21.038.217,44	0,00	0,00	0,00	0,00	21.038.217,44	18.865.367,96
R5.1 Transferências correntes	21.038.217,44	0,00	0,00	0,00	0,00	21.038.217,44	18.865.367,96
R5.1.1 Administrações Públicas	21.038.217,44	0,00	0,00	0,00	0,00	21.038.217,44	18.865.367,96
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	21.038.217,44	0,00	0,00	0,00	0,00	21.038.217,44	18.865.367,96
R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	31.415,82	0,00	0,00	0,00	0,00	31.415,82	24.919,51
R7 Outras receitas correntes	230.149,69	0,00	0,00	0,00	0,00	230.149,69	8.625,16
Receita de capital	237.471,99	0,00	316.094,44	0,00	0,00	553.566,43	4.071.341,27
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	237.471,99	0,00	316.094,44	0,00	0,00	553.566,43	4.071.341,27
R9.1 Transferências de capital	237.471,99	0,00	316.094,44	0,00	0,00	553.566,43	4.071.341,27
R9.1.1 Administrações Públicas	237.471,99	0,00	316.094,44	0,00	0,00	553.566,43	4.071.341,27
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	316.094,44	0,00	0,00	316.094,44	3.138.640,72
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	237.471,99	0,00	0,00	0,00	0,00	237.471,99	932.700,55
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	21.718.299,76	0,00	316.094,44	0,00	0,00	22.034.394,20	23.086.194,11
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	24.109.123,02	0,00	316.094,44	0,00	0,00	24.425.217,46	24.157.874,88
Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature and initials]

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão							
Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2025							Valores em €
RUBRICA PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente	19.569.737,87	0,00	0,00	0,00	0,00	19.569.737,87	20.523.033,73
D1 Despesas com o pessoal	173.932,59	0,00	0,00	0,00	0,00	173.932,59	104.987,58
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	139.450,40	0,00	0,00	0,00	0,00	139.450,40	84.936,64
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	2.275,95	0,00	0,00	0,00	0,00	2.275,95	556,60
D1.3 Segurança Social	32.206,24	0,00	0,00	0,00	0,00	32.206,24	19.494,34
D2 Aquisição de bens e serviços	19.172.358,35	0,00	0,00	0,00	0,00	19.172.358,35	20.129.828,78
D3 Juros e outros encargos	418,20	0,00	0,00	0,00	0,00	418,20	92,18
D4 Transferências e subsídios correntes	208.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.500,00	277.264,28
D4.1 Transferências correntes	208.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.500,00	277.264,28
D4.1.1 Administrações Públicas	208.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.500,00	277.264,28
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	208.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	208.500,00	277.264,28
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas correntes	14.528,73	0,00	0,00	0,00	0,00	14.528,73	10.860,91
Despesa de capital	454.090,57	0,00	0,00	0,00	0,00	454.090,57	1.244.017,89
D6 Aquisição de bens de capital	454.090,57	0,00	0,00	0,00	0,00	454.090,57	45.822,94
D7 Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.198.394,95
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.198.394,95
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.198.394,95
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.198.394,95
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	20.023.828,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.023.828,44	21.767.051,62
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	20.023.828,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.023.828,44	21.767.051,62
Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	4.085.294,58	0,00	316.094,44	0,00	0,00	4.401.389,02	2.390.823,26
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	4.085.294,58	0,00	316.094,44	0,00	0,00	4.401.389,02	2.390.823,26
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo global [2] - [5]	1.694.471,32	0,00	316.094,44	0,00	0,00	2.010.565,76	1.319.142,49
Despesa primária	20.023.410,24	0,00	0,00	0,00	0,00	20.023.410,24	21.766.959,44
Saldo corrente	1.911.089,90	0,00	0,00	0,00	0,00	1.911.089,90	-1.508.180,89
Saldo de capital	-216.618,58	0,00	316.094,44	0,00	0,00	99.475,86	2.827.323,38
Saldo primário	1.694.889,52	0,00	316.094,44	0,00	0,00	2.010.983,96	1.319.234,67
Receita total [1] + [2] + [3]	24.109.123,02	0,00	316.094,44	0,00	0,00	24.425.217,46	24.157.874,88
Despesa total [5] + [6]	20.023.828,44	0,00	0,00	0,00	0,00	20.023.828,44	21.767.051,62

Lucas R. M.
A

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Rubrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar par. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas cobradas líquidas		Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental		
							Pagos	Emitidos	Período anteriores	Período corrente			Total	
Receita corrente														
34	Taxas, multas e outras penalidades	25.070,00	298.609,13	35.969,53	0,00	67.849,52	0,30	0,00	37.361,36	33.488,16	67.849,52	265.726,14	149,386	121,904
34C1	Taxas	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
34C123	Taxas específicas das autarquias locais	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
34C12399	Outras	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
34C1239901	Resíduos Sólidos Urbanos	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
34C2	Multas e outras penalidades	25.000,00	298.609,13	35.969,53	0,00	67.849,52	0,30	0,00	37.361,36	33.488,16	67.849,52	265.726,14	149,416	121,928
34C201	Juros de mora	25.000,00	298.609,13	35.969,53	0,00	67.849,52	0,30	0,00	37.361,30	33.498,16	67.849,52	265.726,14	149,445	121,953
34C202	Juros compensatórios	5,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
35	Fornecimentos de proximidade	108.100,00	13.005,00	113.195,30	0,00	113.195,30	0,30	0,00	0,00	113.195,30	113.195,30	13.005,00	0,000	104,714
35C2	Juros-Solidariedades Financeiras	90,00	0,00	3.050,20	0,00	3.050,20	0,30	0,00	0,00	3.050,20	3.050,20	0,00	0,000	3389,111
35C201	Bancos e outras instituições financeiras	90,00	0,00	3.050,20	0,00	3.050,20	0,30	0,00	0,00	3.050,20	3.050,20	0,00	0,000	3389,111
3510	Rendas	108.010,00	13.005,00	110.145,10	0,00	110.145,10	0,30	0,00	0,00	110.145,10	110.145,10	13.005,00	0,000	101,977
351001	Terrancas	10,00	13.005,00	0,00	0,00	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	13.005,00	0,000	0,000
351099	Outros	108.000,00	0,00	110.145,10	0,00	110.145,10	0,30	0,00	0,00	110.145,10	110.145,10	0,00	0,000	101,986
35109902	Concessão Águas do Planalto	108.000,00	0,00	110.145,10	0,00	110.145,10	0,30	0,00	0,00	110.145,10	110.145,10	0,00	0,000	101,986
36	Transferências correntes	29.834.576,00	5.847.558,53	20.881.487,25	10.524,39	21.038.217,44	0,30	0,00	4.721.127,27	16.317.090,17	21.038.217,44	5.680.343,95	16,373	58,589
36C5	Administração local	29.834.576,00	5.847.558,53	20.881.487,25	10.524,39	21.038.217,44	0,30	0,00	4.721.127,27	16.317.090,17	21.038.217,44	5.680.343,95	16,373	58,589
36C501	Comunidade	15.117.401,00	2.285.003,53	9.073.867,56	10.524,39	9.175.765,51	0,30	0,00	2.039.286,53	7.135.499,98	9.175.766,51	2.082.530,19	13,480	47,207
36C50101	Recolha de resíduos sólidos urbanos	14.399.900,00	2.255.003,53	9.003.343,17	0,00	9.175.765,51	0,30	0,00	2.039.266,53	7.135.499,98	9.175.766,51	2.082.530,19	14,172	49,594
36C5010101	Recolha de resíduos	727.501,00	0,00	10.524,39	10.524,39	0,00	0,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
36C5010102	Recolha de Biorresíduos	13.276.550,00	3.583.815,78	11.452.740,40	0,00	11.548.342,58	0,30	0,00	2.664.222,52	8.884.120,06	11.548.342,58	3.468.213,60	20,067	66,016
36C50102	Expiração de Sistema	8.851.550,00	2.508.048,10	7.154.471,61	0,00	7.364.967,28	0,30	0,00	1.806.482,14	5.553.485,14	7.364.967,28	2.297.552,43	20,409	62,797
36C5010201	Tratamento de resíduos	4.425.000,00	1.095.767,68	4.298.268,79	0,00	4.183.375,30	0,30	0,00	857.740,38	3.325.634,92	4.183.375,30	1.170.691,17	19,384	75,156
36C5010202	Taxa de Gestão de Resíduos	440.825,00	28.779,22	414.879,29	0,00	314.109,35	0,30	0,00	17.639,22	299.470,13	314.108,35	129.550,16	4,003	67,284
36C50103	Quilizações	4.450,00	136.103,68	35.135,02	0,00	31.415,82	0,30	0,00	31.415,82	0,00	31.415,82	139.822,88	705,973	0,000
37	Venda de bens e serviços correntes	4.450,00	136.103,68	35.135,02	0,00	31.415,82	0,30	0,00	31.415,82	0,00	31.415,82	139.822,88	705,973	0,000
37C1	Venda de bens	4.450,00	136.103,68	35.135,02	0,00	31.415,82	0,30	0,00	31.415,82	0,00	31.415,82	139.822,88	705,973	0,000
37C108	Mercadorias	4.450,00	136.103,68	35.135,02	0,00	31.415,82	0,30	0,00	31.415,82	0,00	31.415,82	139.822,88	705,973	0,000
37C10801	Água	4.450,00	136.103,68	35.135,02	0,00	31.415,82	0,30	0,00	31.415,82	0,00	31.415,82	139.822,88	705,973	0,000
38	Outras recolhas correntes	5,00	15.235,09	230.133,00	0,00	230.149,69	0,30	0,00	16,69	230.133,00	230.149,69	15.218,40	333,800	4602660,000
38C1	Outras	5,00	15.235,09	230.133,00	0,00	230.149,69	0,30	0,00	16,69	230.133,00	230.149,69	15.218,40	333,800	4602660,000
38C199	Outras	5,00	15.235,09	230.133,00	0,00	230.149,69	0,30	0,00	16,69	230.133,00	230.149,69	15.218,40	333,800	4602660,000
38C19999	Diversas	5,00	15.235,09	230.133,00	0,00	230.149,69	0,30	0,00	16,69	230.133,00	230.149,69	15.218,40	333,800	4602660,000
Receita de capital														
10	Transferências de capital	8.836.165,00	925.160,23	316.094,44	0,00	553.569,43	0,30	0,00	237.471,99	315.094,44	553.569,43	387.094,24	3,444	4,584
10C3	Administração central	8.836.165,00	925.160,23	316.094,44	0,00	553.569,43	0,30	0,00	237.471,99	315.094,44	553.569,43	387.094,24	3,444	4,584

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Ano: 2025

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da entidade local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições Emitidos	Pagos	Pct todos anteriores	Receitas entradas líquidas Período corrente	Total	Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental Períodos anteriores	Período corrente
Receita de capital														
100307	Estado-Participação municipal projectos-finais	6.570.665,00	0,00	316.094,44	0,00	316.094,44	0,00	0,00	0,00	0,00	316.094,44	0,00	0,00	4.811
1005	Administração local	324.500,00	625.166,23	0,00	0,00	237.471,99	0,00	0,00	0,00	237.471,99	0,00	387.694,24	73.181	0,000
100501	Continente	324.500,00	625.166,23	0,00	0,00	237.471,99	0,00	0,00	0,00	237.471,99	0,00	387.694,24	73.181	0,000
10050104	Municípios	324.500,00	625.166,23	0,00	0,00	237.471,99	0,00	0,00	0,00	237.471,99	0,00	387.694,24	73.181	0,000
12	Passivos financeiros	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1208	Empréstimos a médio e longo prazos	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
120802	Sociedades financeiras	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
Outras receitas														
15	Receitas não abidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
1501	Receitas não abidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
150101	Receitas não abidas nos pagamentos	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
16	Saldo da gestão anterior	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	2.390.823,26	0,00	0,000	100,000
1601	Saldo orçamental	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	2.390.823,26	0,00	0,000	100,000
160101	Na posse do serviço	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	2.390.823,26	0,00	0,000	100,000
Total		28.972.141,00	6.310.551,43	21.295.917,10	10.524,39	21.480.827,77	0,00	0,00	0,00	4.789.921,14	15.690.906,63	21.480.827,77	6.115.116,37	16.533
Total Receitas Correntes		28.972.141,00	6.310.551,43	21.295.917,10	10.524,39	21.480.827,77	0,00	0,00	0,00	4.789.921,14	15.690.906,63	21.480.827,77	6.115.116,37	16.533
Total Receitas de Capital		7.295.165,00	625.166,23	316.094,44	0,00	553.566,43	0,00	0,00	0,00	237.471,99	316.094,44	387.694,24	3.255	4.333
Total Outras Receitas		2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	2.390.823,26	0,00	0,00	0,00	2.390.823,26	2.390.823,26	0,00	0,000	100,000
Total		38.658.139,26	6.935.717,66	24.002.834,80	10.524,39	24.425.217,46	0,00	0,00	0,00	5.027.353,13	19.397.824,33	24.425.217,46	13.005	50,178

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de




Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2025

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação de autarquia local)

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Despesas por pagar período. anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descontos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental		
							Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente	
Despesa corrente													
01	Despesas com o pessoal	0,00	226.806,00	0,00	188.745,03	176.337,81	0,00	173.932,59	173.932,59	2.405,22	0,00	76.688	
0101	Remunerações certas e permanentes	0,00	177.046,00	0,00	141.855,62	141.855,62	0,00	139.450,40	139.450,40	2.405,22	0,00	76.765	
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00	139.500,00	0,00	118.790,68	118.790,68	0,00	116.385,46	116.385,46	2.405,22	0,00	83.430	
010111	Representação	0,00	6.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010113	Subsídio de refeição	0,00	10.296,00	0,00	6.312,00	6.312,00	0,00	6.312,00	6.312,00	0,00	0,00	61.305	
01011301	Pessoal dos quadros	0,00	10.296,00	0,00	6.312,00	6.312,00	0,00	6.312,00	6.312,00	0,00	0,00	61.305	
010114	Subsídio de férias e de Natal	0,00	20.750,00	0,00	16.752,94	16.752,94	0,00	16.752,94	16.752,94	0,00	0,00	86.737	
01011401	Pessoal dos quadros	0,00	20.750,00	0,00	16.752,94	16.752,94	0,00	16.752,94	16.752,94	0,00	0,00	86.737	
0102	Abonos variáveis ou eventuais	0,00	4.560,00	0,00	3.472,74	2.276,95	0,00	2.276,95	2.276,95	0,00	0,00	49.911	
010206	Formação	0,00	4.560,00	0,00	3.472,74	2.276,95	0,00	2.276,95	2.276,95	0,00	0,00	50.021	
010213	Cursos suplementares e prémios	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0103	Segurança social	0,00	45.200,00	0,00	43.416,87	32.206,24	0,00	32.206,24	32.206,24	0,00	0,00	71.253	
010305	Contribuições para a segurança social	0,00	43.650,00	0,00	42.604,91	31.394,48	0,00	31.394,48	31.394,48	0,00	0,00	71.923	
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos	0,00	10.750,00	0,00	10.750,00	8.837,73	0,00	8.837,73	8.837,73	0,00	0,00	63.607	
01030502	Segurança social dos funcionários públicos	0,00	32.900,00	0,00	31.854,91	24.556,75	0,00	24.556,75	24.556,75	0,00	0,00	74.641	
0103050201	Caixa Geral de Aposentações	0,00	31.200,00	0,00	30.628,73	23.330,57	0,00	23.330,57	23.330,57	0,00	0,00	74.777	
0103050202	Regime Geral	0,00	1.700,00	0,00	1.226,18	1.226,18	0,00	1.226,18	1.226,18	0,00	0,00	72.128	
010309	Seguros	0,00	1.550,00	0,00	811,76	811,76	0,00	811,76	811,76	0,00	0,00	52.372	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais	0,00	1.550,00	0,00	811,76	811,76	0,00	811,76	811,76	0,00	0,00	52.372	
02	Aquisição de bens e serviços	7.359.659,95	30.812.754,46	0,00	28.860.917,58	26.185.867,41	7.355.867,44	11.816.460,91	19.172.358,35	675.060,17	9.013.509,06	38.262	
0201	Aquisição de bens	26.961,97	74.064,00	0,00	50.971,59	50.971,59	23.169,46	27.759,39	50.028,85	0,00	42,74	37.030	
020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02010202	Gasóleo	0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020108	Material de escritório	0,00	1.250,00	0,00	794,65	794,65	0,00	751,91	751,91	0,00	42,74	60.153	
020115	Prémios, concessões e ofertas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020116	Mercedonias para venda	26.961,97	72.604,00	0,00	50.051,94	50.051,94	23.169,46	26.882,48	50.051,94	0,00	0,00	37.026	
02011601	Água	26.961,97	72.604,00	0,00	50.051,94	50.051,94	23.169,46	26.882,48	50.051,94	0,00	0,00	37.026	
020118	Livros e documentação técnica	0,00	250,00	0,00	125,00	125,00	0,00	125,00	125,00	0,00	0,00	50.000	
020121	Outros bens	0,00	350,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0202	Aquisição de serviços	7.332.697,98	30.807.799,46	0,00	28.809.945,99	26.134.855,82	7.332.697,98	11.788.731,52	19.121.429,50	675.060,17	9.013.466,32	38.265	
020203	Conservação de bens	0,00	1.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020209	Comunicações	0,00	8.350,00	0,00	6.500,06	5.950,06	0,00	5.551,58	5.551,58	549,94	398,48	64.486	
020212	Seguros	0,00	83.500,00	0,00	38.620,19	38.620,19	0,00	38.620,19	38.620,19	0,00	0,00	41.305	
020213	Deslocações e estadas	0,00	12.571,20	0,00	10.513,43	10.513,43	0,00	9.708,28	9.708,28	0,00	805,15	74.845	
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	2.389,28	1.102.820,00	0,00	938.157,29	565.769,30	2.389,28	463.110,86	472.100,14	378.367,99	87.589,16	42.592	
020215	Formação	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Pág. 1 de 3

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Ano: 2025

Designação da autarquia local)															Euros
Classif. Económica		Despesa												Grau de execução orçamental	
Designação														Período corrente	
Código	Despesa por pagar períod. anteriores	Dotações corrigidas	Cálculos/descontos	Compromissos		Obrigações		Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir		Obrigações por pagar		Períodos anteriores	Período corrente
Despesa corrente															
060224	Encargos de cobrança de receitas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
060225	Outros serviços	7.330.308,70	29.586.579,26	0,00	0,00	27.816.155,08	27.520.022,84	7.330.308,70	11.285.140,61	18.595.449,31	296.132,24	8.924.573,53	24.774	38.073	38.073
06022501	Recolha de resíduos sólidos urbanos	5.472.532,09	14.229.617,03	0,00	0,00	13.966.734,86	13.741.009,53	5.472.532,09	5.374.030,53	10.846.662,62	225.665,33	2.894.405,91	38.459	37.767	37.767
0602250101	Recolha de resíduos	5.472.532,09	14.229.617,03	0,00	0,00	13.966.734,86	13.741.009,53	5.472.532,09	5.374.030,53	10.846.662,62	225.665,33	2.894.405,91	38.459	37.767	37.767
0602250102	Recolha de Bioresíduos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06022502	Exploração de resíduos	1.856.852,51	15.061.961,63	0,00	0,00	13.638.071,03	13.627.318,14	1.856.852,51	5.786.076,93	7.622.929,44	10.752,89	6.004.388,70	12.328	38.282	38.282
0602250201	Tratamento de resíduos	1.160.971,31	10.035.961,63	0,00	0,00	8.648.393,13	8.637.640,24	1.160.971,31	3.672.835,40	4.833.806,71	10.752,89	3.803.633,53	11.567	36.563	36.563
0602250202	Taxa de Gestão de resíduos	695.881,20	5.025.000,00	0,00	0,00	4.989.677,90	4.989.677,90	695.881,20	2.093.241,53	2.789.122,73	0,00	2.200.555,17	13.848	41.657	41.657
06022503	Campanhas de sensibilização	824,10	288.500,00	0,00	0,00	201.713,53	142.960,77	824,10	116.514,18	117.338,28	58.752,76	25.622,49	0,288	40.668	40.668
06022504	Outros	0,00	10.500,00	0,00	0,00	9.835,66	8.674,40	0,00	8.518,97	8.518,97	961,26	155,43	0,000	81.133	81.133
03	Juros e outros encargos	0,00	1.845,00	0,00	0,00	418,20	418,20	0,00	418,20	418,20	0,00	0,00	0,000	22.667	22.667
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
030201	Despesas diversas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
0303	Juros de locação financeira	0,00	1.835,00	0,00	0,00	418,20	418,20	0,00	418,20	418,20	0,00	0,00	0,000	22.790	22.790
030306	Material de informática	0,00	1.835,00	0,00	0,00	418,20	418,20	0,00	418,20	418,20	0,00	0,00	0,000	22.790	22.790
04	Transferências correntes	0,00	237.000,00	0,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	0,00	0,000	87.975	87.975
0405	Administração local	0,00	237.000,00	0,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	0,00	0,000	87.975	87.975
040501	Comunidade	0,00	237.000,00	0,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	0,00	0,000	87.975	87.975
04050102	Freguesias	0,00	237.000,00	0,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	208.500,00	208.500,00	0,00	0,00	0,000	87.975	87.975
05	Subsídios	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
050103	Privadas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	14.528,80	0,00	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	0,00	0,000	99.862	99.862
0602	Diversas	0,00	14.548,80	0,00	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	0,00	0,000	99.862	99.862
060203	Outras	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
06020301	Outras restituições	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
06020302	IVA pago	0,00	14.528,80	0,00	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	14.528,73	14.528,73	0,00	0,00	0,000	100.000	100.000
06020305	Outras	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000
Despesa de capital															
07	Aquisição de bens de capital	24.154,89	7.295.175,00	0,00	0,00	577.440,16	525.917,17	24.154,89	429.935,68	454.090,57	51.522,99	71.826,60	0,331	5.853	5.853
0701	Investimentos	24.154,89	7.295.175,00	0,00	0,00	577.440,16	525.917,17	24.154,89	429.935,68	454.090,57	51.522,99	71.826,60	0,331	5.853	5.853
070103	Edifícios	0,00	96.000,00	0,00	0,00	23.405,19	0,00	0,00	0,00	0,00	23.405,19	0,00	0,000	0,000	0,000
07010302	Instalações desportivas e recreativas	0,00	96.000,00	0,00	0,00	23.405,19	0,00	0,00	0,00	0,00	23.405,19	0,00	0,000	0,000	0,000
070104	Construções diversas	24.154,89	7.199.175,00	0,00	0,00	554.034,97	525.917,17	24.154,89	429.935,68	454.090,57	28.117,80	71.826,60	0,336	5.972	5.972
07010407	Captação e distribuição de água	0,00	2.363.291,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000	0,000

Pág. 2 de 3

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2025

Código	Classif. Económica Despesa Designação	Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Calivos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições		Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	
							Períodos anteriores	Período corrente			Períodos anteriores	Período corrente
07010411	Despesa de capital	24.154,89	4.835.884,00	0,00	554.034,97	525.917,17	24.154,89	429.935,68	25.117,80	71.825,60	0,459	8.891
	Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos											
	Total Despesas Correntes	7.359.559,85	31.362.964,26	0,00	29.272.109,94	28.595.652,15	7.385.887,44	12.713.870,43	687.457,39	9.915.914,28	23,464	38.944
	Total Despesas de Capital	24.154,89	7.295.175,00	0,00	577.440,16	525.917,17	24.154,89	429.935,68	51.522,99	71.825,60	0,331	5.893
	Total Geral	7.383.714,84	38.658.139,26	0,00	29.850.550,10	29.121.569,32	7.380.022,33	12.643.806,11	738.980,38	9.987.740,88	19,090	32.707

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Ano: 2025
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento (%)				Montante Previsto				Montante executado			Nível Execução Global (%)		
				Realiz.				Ano	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total	Anual (%)	Nível Execução Global (%)		
				RP	RG	UE	EM									Início	Fim
2	244	Funções Sociais															
2	244	Abastecimento de Água	0202 07010407	E				01/2024	12/2025	1.374.478,00	458.156,00	1.832.634,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	244	Beneficiação da ETA de Montígua	0202 07010407	E				01/2024	12/2025	988.813,00	329.605,00	1.318.418,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	244	Beneficiação da ETA de Tábua						Totais do Programa 244:				2.363.291,00	787.761,00	3.151.052,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Resíduos Sólidos															
2	245	Ecocentro de Mangualde	0202 07010411	E	15	85		01/2024	12/2025	455.170,00	0,00	455.170,00	45.622,94	334.427,61	380.050,55	73,47	75,89
2	245	Pavilhão Borralhal	0201 07010302	E				01/2025	12/2025	96.000,00	0,00	96.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Desenvolvimento de plataforma eletrónica da troca/doação de produtos, componentes e materiais (MB01)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	22.550,00	45.100,00	67.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de viaturas de recolha porta-a-porta para resíduos alimentares domésticos e não-domésticos(MB06)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	500,00	4.382.203,00	4.382.703,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de contentores 120L porta-a-porta para resíduos alimentares não-domésticos (MB06)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2025	250.175,00	0,00	250.175,00	0,00	76.980,78	76.980,78	30,77	30,77
2	245	Hardware/software para recolha porta-a-porta de resíduos alimentares (MB06)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	316.910,00	0,00	316.910,00	0,00	42.682,18	42.682,18	13,47	13,47
2	245	Instalação do projeto de recolha seletiva porta-a-porta de Resíduos alimentares	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	47.392,00	0,00	47.392,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de contentores 40L porta-a-porta para resíduos alimentares domésticos (MB07)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	64.055,00	0,00	64.055,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Instalação do projeto de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos alimentares domésticos (MB07)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	20.389,00	0,00	20.389,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de biotrituradores para bioresíduos verdes (MB09)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	500,00	99.500,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de compostores domésticos (MB10)	0201 07010411		15	85		01/2025	12/2027	24.600,00	49.200,00	73.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Ecocentro de Viseu	0201 07010411	E	15	85		01/2025	12/2025	455.170,00	0,00	455.170,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Ampliação do Alvará Sanitário da AMRPB	0201 07010411					01/2025	12/2027	0,00	3.500.000,00	3.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de contentores metálicos	0201 07010411					01/2025	12/2026	1.425.939,00	0,00	1.425.939,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Aquisição de revetadora de resíduos orgânicos	0201 07010411					01/2025	12/2026	523.611,00	0,00	523.611,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Centrifuga	0201 07010411					01/2025	12/2026	651.900,00	0,00	651.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2	245	Compressores de biogás	0201 07010411					01/2025	12/2026	370.476,00	0,00	370.476,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Ano: 2025
(unidade: €)

Obj. Prog	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Fonte Financiamento de Realiz.			Datas (Mês/Ano)			Montante Previsto			Montante executado			Nível Execução Global (%)	
				RP	RG	UE	EM	Início	Fim	Ano	Anos seguintes	Total	Ano	Anos Anteriores	Total	Anual (%)	Total (%)
2		Funções Sociais															
2	245	Resíduos Sólidos															
2	245	Bomba de introdução/recirculação e GH	0201 07010411					01/2025	12/2026	206.547,00	0,00	206.547,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais do Programa 245:										4.531.884,00	8.076.003,00	13.007.887,00	454.090,57	45.622,94	499.713,51	9,21	3,83
Totais do Objetivo 2:										7.295.175,00	8.863.764,00	16.158.939,00	454.090,57	45.622,94	499.713,51	6,22	3,08
Total Geral:										7.295.175,00	8.863.764,00	16.158.939,00	454.090,57	45.622,94	499.713,51	6,22	3,08

ORGÃO EXECUTIVO

Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO

Em ... de de



Anexo às demonstrações financeiras

No âmbito dos anexos às demonstrações financeiras, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresenta as seguintes notas com o objetivo de clarificar e evidenciar os factos cuja informação seja relevante, período de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2025.

Nota 1 – Caraterização da entidade

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) foi constituída por escritura a 20 de março de 1991, com os seguintes objetivos imediatos: - a transformação industrial e comercial de resíduos sólidos urbanos (e eventualmente a recolha de lixos da via pública)

- o sector do saneamento básico (águas e esgotos)

A AMRPB é constituída por 19 municípios: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, S. Pedro do Sul, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão utilizou o sistema de contabilidade SNC-AP no período de 01-01-2025 a 31-12- 2025.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Nota 2 – Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo de aquisição.

A AMRPB utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações.

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de referência.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Ativos fixos tangíveis	Taxas
Terrenos	
Edifícios e outras construções	1,25% a 6,25%
Equipamento básico	5% a 7,14%
Equipamento de transporte	10% a 12,5%
Equipamento administrativo	10% a 12,5%
Outros	10% a 25%

Em 2025, na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se no quadro seguinte:
valores a 31/12/2025

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.856.695,06€	0,00€	1.856.695,06€
Edifícios e outras construções	91.977.735,68€	66.597.118,90€	25.380.616,78€
Equipamento básico	16.401.035,91€	10.834.176,30€	5.566.859,61€
Equipamento transporte	4.052.735,40€	3.431.772,56€	620.962,84€
Equipamento administrativo	30.891,24€	29.989,19€	902,05€
Outros	91.431,81€	48.593,23€	42.838,58€
Investimento em curso			76.875,00€
total	114.410.525,10€	80.941.650,18€	33.545.749,92€

Valores a 31/12/2024

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Ativos fixos tangíveis	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.856.695,06€	0,00€	1.856.695,06€
Edifícios e outras construções	92.469.439,10€	62.293.446,67€	30.175.992,53€
Equipamento básico	15.347.239,22€	9.772.417,69€	5.574.821,53€
Equipamento transporte	4.052.735,40€	3.012.534,60€	1.040.200,80€
Equipamento administrativo	29.538,24€	29.538,24€	0,00€
Outros	116.224,93€	40.025,51€	76.199,42€
Investimentos em curso			69.777,83€
Total	113.871.872,05€	75.147.962,71€	38.793.687,17€

Ativos fixos brutos

AFT Bruto	01-01-2025	Aquisições	Abates	31-12-2025
Terrenos	1.856.695,06€	0,00€	0,00€	1.856.695,06€
Edifícios	92.469.439,20€	455.169,31€	0,00€	92.924.608,51€
Eq básico	15.347.239,22€	82.130,74€	0,00€	15.429.369,96€
Eq transporte	4.052.735,40€	0,00€	0,00€	4.052.735,40€
Eq. administrativo	29.538,24€	1.353,00€	0,00€	30.891,24€
Outros	116.224,93€	0,00€	0,00€	116.224,93€
TOTAL	113.871.782,05€	538.653,05€	0,00€	114.410.525,10€

Variação das depreciações

Depreciações	01-01-2025	Depreciações do ano	31-12-2025
Edifícios	63.240.818,28€	4.303.672,23€	67.544.490,51€
Eq. básico	8.800.252,96€	1.061.758,61€	9.862.011,57€
Eq transporte	3.012.534,60€	419.237,96€	3.431.772,52€
Eq administrativo	29.538,24€	450,95€	29.989,19€
Outros	64.818,63€	8.567,72€	73.386,35€
Total	75.147.962,71€	5.793.687,77€	80.941.650,18€

A AMRPB tem em processo o levantamento e atualização dos bens registados no seu património de forma a poder garantir, de forma permanente, a informação sobre a utilização, estado e localização dos bens que o compõem.

Variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início de período				Final de período			
	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumulada	Quantia escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidade Acumulada	Quantia escriturada
Outros ativos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	1.856.695,06	0,00		1.856.695,06	1.856.695,06	0,00		1.856.695,06
Edifícios e outras construções	92.469.439,20	62.293.446,67		30.175.992,53	91.977.735,68	66.597.118,90		25.380.616,78
Equipamento básico	15.347.239,22	9.772.417,69		5.574.821,53	16.401.035,91	10.834.176,30		5.566.859,61
Equipamento de transporte	4.052.735,40	3.012.534,60		1.040.200,80	4.052.735,40	3.431.772,56		620.962,84
Equipamento administrativo	29.538,24	29.538,24		0,00	30.891,24	29.989,19		902,05
Outros	116.224,93	40.025,51		76.199,42	91.431,81	48.593,23		42.838,58
Investimos em curso								76.875,00
Total	113.871.872,05	75.147.962,71	0,00	38.723.909,34	114.410.525,10	80.941.650,18	0,00	33.545.749,92

Nota 3 – Participações financeiras

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

No quadro seguinte indica-se o controlo da AMRPB na sua participação na Ecobeirão, EIM, SA.



Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação %	Participação
Ecobeirão, EIM, SA	Empresa Intermunicipal	Borrallhal Tondela	50.000,00 €	72%	36.000,00 €

Nota 4 – Outros ativos financeiros

O valor de 732.800,00€ foi transferido para a Ecobeirão,EIM, SA, no âmbito da reposição dos danos causados pelo incêndio de 15 outubro de 2017.

Nota 5 – Clientes, contribuintes e utentes

O valor de 6.317.335,79€ diz respeito, maioritariamente, aos valores em dívida referente a tratamento, recolha de RSU à AMRPB.

Descrição	2025	2024
Municípios associados	6.176.441,97€	6.613.079,16€
Outros	140.893,82€	137.174,62€
Total	6.317.335,79€	6.750.253,78€

Nota 6 – Outras contas a receber

O valor de 41.000,00€ diz respeito a garantias entregues pela AMRPB à Agência Portuguesa do Ambiente. O restante refere-se a um documento a receber em 2026.

Nota 7 - Diferimentos

Esta rubrica está relacionada com projetos e rendimentos a reconhecer nos próximos anos, tendo os valores repartidos a reconhecer a menos de 12 meses e a mais de 12 meses. Diz respeito, na sua quase totalidade, à especialização das comparticipações do POSEUR.

Nesta rubrica estão também os valores dos seguros já liquidados, cujo custo deve ser diferido para o período de vigência de 2026.

Nota 8 - Caixa e depósitos

Os valores constantes em depósitos são os seguintes:

Conta	1/12/2025	31/12/2024
Depósitos à ordem	1.901.389,02€	2.390.823,26€
Outros depósitos	2.775.000,00€	255.000,00€
Total de depósitos	4.676.389,02€	2.645.823,26€

Nota 9 – Património/Capital

O valor do Património da AMRPB manteve-se inalterado no ano de 2025.

Nota 10 – Reservas

O valor de reservas mantém-se igual a 2024.

Nota 11 – Resultados transitados

Esta conta incorpora o Resultado Líquido do ano anterior e quatro regularizações, referentes ao exercício de 2024.

Nota 12 – Outras variações no Património Líquido

A variação no Património Líquido em 2025, é a seguinte:

Património Líquido	31/12/2025	31/12/2024
Património	20.245.451,41€	20.254.451,41€
Reservas	5.650.881,90€	5.650.881,90€
Resultados transitados Outras	(19.301.185,47€)	(18.758.517,80€)
variações Património	23.833.422,91€	28.222.878,11€
Resultado líquidos	(361.293,02€)	(458.550,77€)
Total Património Líquido	30.076.277,73€	34.911.142,85€

Nota 13 – Outras contas a pagar

O valor de 56.723,83€ está relacionado com garantias de fornecedores da AMRPB.

Na rubrica de outras contas a pagar estão incluídos valores das faturas referentes a serviços realizados em dezembro de 2025, mas que tem data do ano seguinte.

Nota 14 – Fornecedores

Este valor diz respeito a dívidas referentes a fornecedores, sendo que os principais são a Ecobeirão, EIM,SA e Prezero Portugal, SA.

Descrição	2025	2024
Fornecedores	9.013.509,06€	7.379.865,15€

Nota 15 – Estado e outros entes públicos

O valor de 4.756,93€, refere-se impostos referentes a funcionários, que irão ser liquidado em 2026.

Nota 16 – Fornecedores de investimentos

O valor de 71.826,60€ diz respeito a investimentos em contentores de biorresíduos.

Nota 17 – Vendas

Esta rubrica engloba, principalmente, os documentos de transferência de verbas entre os municípios associados e a AMRPB em recolha RSU, tratamento de resíduos e taxa de gestão de resíduos.

Descrição	2025	2024
Vendas	20.379.356,28€	18.985.875,40€

Nota 18 – Prestações de serviços e concessões

Valor anual de 279.750,64€ referente à concessão com a Ecobeirão, EIM, SA.

Nota 19 – Rendimentos

O rendimento de 230.133,00€ está relacionado com o protocolo com a AINTAR.



Nota 20 – Fornecimentos e serviços externos

Os FSE são gastos suportados pela AMRPB referentes à aquisição de diferentes serviços e bens no valor 20.859.449,24€, dos quais 19.930.323,34€ dizem respeito a recolha e tratamento de resíduos.

Descrição	2025	2024
FSE	20.859.449,24€	19.329.804,39€

Nota 21 – Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal está repartida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Remunerações	148.716,27€	88.916,20€
Encargos com remunerações	37.384,18€	20.715,22€
Seguro de acidentes trabalho	811,76€	922,49€
Formação	276,75€	163,00€
Total	187.188,96€	110.716,91€

A 31-12-2025 a AMRPB tinha 5 funcionários e 3 em 2024.

Nota 22 – Outros rendimentos

Esta rubrica engloba a quotização cobrada aos municípios associados e o reconhecimento dos proveitos diferidos, referente à especialização das participações do POSEUR.

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos	5.580.670,04€	5.561.784,09€

Nota 23 – Outros gastos

Nesta rubrica estão incluídos valores de transferências efetuadas no âmbito do Protocolo com a União de Freguesias de Barreiro de Besteiros e Tourigo.

Descrição	2025	2024
Outros gastos	114.000,00€	193.595,16€

Nota 24 – Gastos/reversões de depreciação e amortização

Descrição	2025	2024
Gastos de depreciações e amortizações	5.793.687,47€	5.757.780,41€

Nota 25 – Juros e gastos similares obtidos

Descrição	2025	2024
Juros bancários	33.225,20€	78,93€
Juros de mora	89.897,49€	105.857,04€
Total	123.122,69€	105.935,97€

Nota 26 – Compromissos e garantias fora do balanço

Garantias bancárias	2025	2024
	294.447,45€	294.447,45€

A AMR Planalto Beirão à data de 31/12/2025, não tinha dívidas às Finanças nem à Segurança Social.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Órgão Executivo a 20 de abril de 2026.



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
DA REGIÃO DO

**Planalto
Beirão**

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

www.planaltobeirao.pt
geral@planaltobeirao.pt